



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CES  
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM - UAENF  
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM - CBE

**AMANDA LOPES DE AZEVEDO**

**INFLUÊNCIA DO LÍDER ESPIRITUAL: LIMITES E POSSIBILIDADES DO  
ESTÍMULO ÀS ATITUDES QUE PROMOVEM O AUTOCUIDADO**

Cuité – PB

2016

AMANDA LOPES DE AZEVEDO

**INFLUÊNCIA DO LÍDER ESPIRITUAL: LIMITES E POSSIBILIDADES DO  
ESTÍMULO ÀS ATITUDES QUE PROMOVEM O AUTOCUIDADO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem, em cumprimento às exigências legais para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Luciana Dantas Farias de Andrade

Cuité – PB

2016

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA NA FONTE  
Responsabilidade Jesiel Ferreira Gomes – CRB 15 – 256

A994i Azevedo, Amanda Lopes de.

Influência do líder espiritual: limites e possibilidades do estímulo às atitudes que promovem o autocuidado. / Amanda Lopes de Azevedo. – Cuité: CES, 2016.

66 fl.

Monografia (Curso de Graduação em Enfermagem) – Centro de Educação e Saúde / UFCG, 2016.

Orientadora: Dra. Luciana Dantas Farias de Andrade.

1. Espiritualidade. 2. Religião. 3. Autocuidado. I. Título.

Biblioteca do CES - UFCG

CDU 616-083

AMANDA LOPES DE AZEVEDO

**INFLUÊNCIA DO LÍDER ESPIRITUAL: LIMITES E POSSIBILIDADES DO  
ESTÍMULO ÀS ATITUDES QUE PROMOVEM O AUTOCUIDADO**

Aprovada em: 04 / 10 / 2016

Local: Centro de Educação e Saúde

**Membros Examinadores**

---

**Profª Drª Luciana Dantas Farias de Andrade**  
Presidente- UFCG/CES/UAENFE

---

**Profª. MSc. Édija Anália Rodrigues de Lima**  
Membro - UFCG/CES/UAENFE

---

**Enf. Esp. Maria Josenilda Félix de Sousa Antunes**  
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Cuité – PB  
2016

**Dedico** esta conquista a vocês PAI (Adailson Costa de Azevedo) e MÃE (Almira Lopes França de Azevedo). Vocês se sacrificaram, se dedicaram, abdicaram de tempo e de muitos projetos pessoais para que eu tivesse a oportunidade de estudar e de ter uma boa formação profissional, mas também pessoal. Eu devo tudo que sou a vocês e sinto orgulho de mim e do lugar onde cheguei, se cheguei até aqui é porque sei que vocês vieram segurando a minha mão. Eu amo muito vocês!

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao **Grande Arquiteto do Universo - Deus**, que me deu força e sabedoria durante essa minha longa caminhada na graduação, não me desamparando diante das barreiras que tentava me impedir de prosseguir. Agradeço-te, Senhor, por todas as coisas boas e más que aconteceram. Cada uma delas ao seu modo, fazendo chegar aonde eu cheguei, e me fizeram ser quem eu sou. Essa inteligência suprema do universo foi quem me facultou condições físicas, mentais, estruturais, emocionais e espirituais para construir esse trabalho.

**Aos meus pais Adailson Costa de Azevedo e Almira Lopes França de Azevedo**, é difícil encontrar palavras para agradecer tudo que já fizeram e fazem por mim nessa vida. Vocês ultrapassam sempre os deveres essenciais de pais. Não olham meios, nem se poupam do trabalho quando a questão é o meu bem-estar. Agradeço por cada carinho, palavras, broncas e os inúmeros conselhos que sempre me guiaram, e me faz sempre manter a cabeça erguida nas dificuldades. Se cheguei até aqui foi por vocês que me apararam em toda hora, em todos os momentos, fazendo parte da minha vida. Não posso esquecer do meu **irmão Ályson Lopes de Azevedo**, que mesmo que nossa forma de amar seja por arengas, discussões, ele sempre estava junto para aplaudir ou até mesmo aconselhar meus tropeços de vida. Obrigada por serem meu alicerce.

**Aos meus familiares** de um modo geral, agradeço por toda torcida, força e incentivo nos meus estudos, por sempre estarem me impulsionando e querendo o melhor para mim. Agradeço imensamente pela ajuda, direta e indiretamente.

**A minha orientadora Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciana Dantas Farias de Andrade**, pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação, dedicação, paciência, ensinamentos, competência e confiança no meu potencial. Por ter sido mais que uma docente, uma amiga, aquela pessoa que vai além do concreto, pelo seu carisma e carinho a cada orientação. Em cada abraço dado eu sentia um impulso revigorante na alma, que fazia acreditar que poderíamos sempre ir à frente. Saiba que é uma profissional admirável, de caráter, dignidade e humildade incalculável, e tenho você como um espelho na minha vida pessoal e profissional.

**À Banca Examinadora**, pela disponibilidade em participar da banca e por todas as contribuições pertinentes para o aperfeiçoamento do trabalho, contribuindo de forma positiva em minha vida.

**Aos participantes deste estudo (líderes e fiéis)**, por me receberem com todo respeito e disponibilidade e por aceitarem colaborar com essa pesquisa. Os momentos de conversas e reflexões se tornaram lições de vida inesquecíveis para mim, sendo como um impulso para nunca baixar minha cabeça diante dos momentos difíceis. Meu eterno agradecimento.

**Ao Prof. Dr. Matheus Nogueira**, Coordenador do Curso de Bacharelado em Enfermagem, por ser uma pessoa maravilhosa, mostrando sempre empenho, dedicação e preocupar-se em buscar estratégias de enfrentamento dos problemas emergentes.

**À minha coordenadora e professora**, Édija Anália Rodrigues de Lima, por seu carinho, pelo seu jeitinho de tratar bem as pessoas, pelo trabalho na monitoria, pelas contribuições teóricas, pelas orientações na vida profissional e, principalmente, por me mostrar na prática que nós nos desenvolvemos mais e melhor quando somos valorizados. Tenho uma grande admiração por você.

**A todos os docentes do CES/UFCG**, que dedicaram seu tempo para nos tornar indivíduos críticos cientificamente para fazermos a diferença no mundo do cuidar. E que contribuíram ao longo desses seis anos, por meio das disciplinas, troca de conhecimentos e experiências e que foram importantes na nossa vida acadêmica e pessoal.

**Aos funcionários do Centro de Educação e Saúde – Campus Cuité/PB**, pela presteza, educação e atendimento quando nos foi necessário.

**À minha Turma 2010.2**, na qual tive o prazer de conhecer pessoas maravilhosas, e por alguns motivos não consegui concluir com os mesmos, mas agradeço pelos vários momentos vividos e compartilhados, e as amizades que foram construídas serão para uma vida inteira.

**Aos colegas de turma 2011.2**, por me acolherem como mais uma integrante do curso. Saiba que me proporcionaram crescimento interpessoal, respeito pelo próximo e que todos temos uma subjetividade oculta. Torcerei sempre para que conquistem seus sonhos, e sei que serão excelentes profissionais. Sucesso a todos nós!

**Aos amigos da faculdade para a vida**, Alanna Gama, Laura Crystine, Marina Gabriela e Wágner Dantas, pelo compartilhamento de tantos momentos, sejam quais forem as circunstâncias, eu tive muita sorte de encontrar vocês, que foram luz no meu caminho e companheiros de boas risadas; nossa amizade é um verdadeiro privilégio que eu quero sempre continuar a estimar. O meu reconhecimento a minha amiga, irmã e cúmplice **Mikaelle Macêdo e sua amada família**, que me acolheram não simplesmente como amiga, e sim como mais uma filha; agradeço imensamente todo carinho e por todo amparo durante minha vida acadêmica, vocês foram presentes de Deus na minha vida, e pode ter certeza que nunca vou deixar esse

vínculo acabar, pois sei que vocês são “paus para toda obra”; e garanto que nossas arengas não vão se acabar fácil assim, agradeço todo carinho: obrigada por tudo, tudo mesmo. Quero regradar as minhas companheiras fiéis: **Williane Canuto, Deyse Lima e Amanda Carla**, saibam que na estrada da vida caminhar sozinho é o mesmo que estar parado, e Deus fez questão de colocar vocês no meu caminho para me acompanharem para tornar esta jornada mais alegre, divertida, descontraída, dividindo os mesmos anseios, objetivos, medos, inseguranças, risadas e companheirismo. **A Elton meu colega**, que não posso jamais esquecer, as palavras não são suficientes e significativas que me permitam agradecer por completo, com o devido merecimento; sua ajuda e seu apoio foram de suma importância, com um valor inestimável. De coração eu lhe agradeço por todas as coordenadas, sem você se tornaria muito mais difícil essa minha pesquisa.

À cidade de **Cuité**, por ter sido tão acolhedora e apaixonante com seu clima, nesses seis (06) anos de graduação, aprendi tantas coisas, foi cenário das minhas aflições, felicidades, tristezas, vitórias e, conseqüentemente, do meu amadurecimento pessoal. A minha eterna gratidão.

Por fim, **agradeço a todos** que, de alguma forma, direta ou indiretamente, contribuíram muito na minha caminhada acadêmica e, assim, eu consegui concluir mais uma etapa na minha vida. Obrigada!

*Possuímos em nós mesmos, pelo pensamento e a vontade, um poder de ação que se estende muito além dos limites de nossa esfera corpórea.*

(Allan Kardec)

## RESUMO

AZEVEDO, A. L. **INFLUÊNCIA DO LÍDER ESPIRITUAL: LIMITES E POSSIBILIDADES DO ESTÍMULO ÀS ATITUDES QUE PROMOVEM O AUTOCUIDADO.** 2016. 65 f. Trabalho de conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem). Unidade Acadêmica de Enfermagem. Centro de Educação e Saúde. Universidade Federal de Campina Grande, Cuité – PB. 2016.

A espiritualidade surge diante da necessidade do ser humano de complemento, para uma dimensão institucional na vida do homem. As crenças espirituais têm demonstrado que é o melhor caminho para a qualidade de vida das pessoas, tendo os resultados com mais rapidez no processo de enfrentamento de doenças, além de estimularem o autocuidado. Este estudo teve como objetivo desvelar os limites e possibilidades da influência do líder espiritual para atitudes que promovam o autocuidado. A presente pesquisa foi do tipo exploratório-descritivo de natureza predominantemente qualitativa, baseado metodologicamente no materialismo histórico e dialético, realizado com padres, pastores, orientadores espíritas e fiéis participantes das respectivas religiões no município de Caicó, no Rio Grande do Norte, por meio de entrevistas. Para a análise dos dados coletados foi realizada a técnica de análise de discurso proposta por Fiorin. Os resultados e discussão abordaram a categoria analítica intitulada “Estímulo ao autocuidado: limites e possibilidades da influência do líder espiritual” proveniente das categorias empíricas: 1. A forma como o líder trabalha, 2. Sentido da influência religiosa, 3. Ensinamentos do líder, 4. Influência do líder, 5. Ensinamentos da doutrina sendo influenciadores. Conclui-se que os líderes espirituais do catolicismo, protestantismo e espiritismo conseguem influenciar seus fiéis através de orientações e estímulos às atitudes que promovem o autocuidado. Visto que essa liderança se torna positiva, mas em algum momento apresenta limites em sua atuação perante os indivíduos. A qual deve enfatizar que alguns fiéis se deixam influenciar por completo e outros não deixam interferir em suas decisões pessoais. Desta forma, os fiéis são cientes dessa influência do líder, assim como sabem da importância dos ensinamentos repassados por esses orientadores.

**Palavras-chave:** Religião. Espiritualidade. Liderança. Autocuidado.

## ABSTRACT

AZEVEDO, A. L. **INFLUENCE OF SPIRITUAL LEADER: LIMITS AND POSSIBILITIES OF STIMULUS TO ATTITUDES THAT PROMOTE SELF CARE.** 2016. 65 f. Work completion degree (Bachelor of Nursing). Academic Unit of Nursing. Education and Health Center Federal University of Campina Grande, Cuité. - PB. 2016.

Spirituality comes before the need for human complement to an institutional dimension in human life. Spiritual beliefs have shown that it is the best way for the quality of life, and the results more quickly in disease coping process, and stimulate self-care. This study aimed to reveal the limits and possibilities of the influence of the spiritual leader to attitudes that promote self-care. This research was exploratory-descriptive predominantly qualitative nature, methodologically based on historical and dialectical materialism, held with priests, pastors, spiritualists advisors and participants faithful from their religions in the city of Caico, Rio Grande do Norte, through interviews. For the analysis of the collected data was performed discourse analysis technique proposed by Fiorin. The results and discussion addressed the analytical category entitled "Encouraging self-care: limits and possibilities of influence of the spiritual leader" from the empirical categories: 1. The way the leader works, 2. Sense of religious influence, 3. leader of the Teachings, 4. Influence leader, 5. Teachings of doctrine and influencers. We conclude that the spiritual leaders of Catholicism, Protestantism and spiritualism can influence their faithful through guidance and encouragement to the attitudes that promote self-care. Since this leadership becomes positive, but at some point has limits in its operations against individuals. Which should emphasize that some believers are influenced completely and others leave not interfere in their personal decisions. In this way, the faithful are aware of this influence of the leader, and know the importance of the teachings passed on by these advisors.

**Keywords:** Religion. Spirituality. Leadership. Self Care.

## LISTA DE TABELAS E QUADROS

<b>Tabela 1</b> - Características sociodemográficas dos líderes e fiéis católicos, evangélicos e espíritas.....	35
<b>Quadro 1</b> – Apresentação das categorias conforme análise do discurso proposta por Fiorin.....	37

## **LISTA DE CONVENÇÕES, SIGLAS E ABREVIATURAS**

CBE – Curso Bacharel em Enfermagem  
CEFETs - Centro Federal de Educação Tecnológica  
CEP – Comitê de Ética em Pesquisa  
CES – Centro de Educação e Saúde  
CONEP – Conselho Nacional de Ética em Pesquisa  
DR./ DR.<sup>a</sup> – Doutor ou Doutora  
IBGE - Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
MHD - Materialismo Histórico e Dialético  
PB – Paraíba  
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciações Científicas  
PROF.<sup>a</sup> – Professora  
RN – Rio Grande do Norte  
SUS – Sistema Único de Saúde  
UFCG – Universidade Federal de Campina Grande  
UAENF – Unidade Acadêmica de enfermagem

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS.....</b>	<b>15</b>
1.1	<i>Contextualização do Problema e Justificativa.....</i>	<i>16</i>
1.2	<i>Objetivos .....</i>	<i>18</i>
1.2.1	<i>Objetivo Geral.....</i>	<i>18</i>
1.2.2	<i>Objetivos Específicos.....</i>	<i>18</i>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>19</b>
2.1	<i>Evolução Histórica da Religião Católica, Protestante e Espírita e sua Prática na Pós-Modernidade.....</i>	<i>20</i>
2.1.1	<i>Religião Católica.....</i>	<i>21</i>
2.1.2	<i>Religião Evangélica.....</i>	<i>21</i>
2.1.3	<i>Religião Espírita.....</i>	<i>22</i>
2.2	<i>Conceitos e Principais Características do autocuidado .....</i>	<i>23</i>
2.3	<i>Liderança.....</i>	<i>24</i>
2.4	<i>Liderança Espiritual.....</i>	<i>25</i>
<b>3</b>	<b>CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS.....</b>	<b>27</b>
3.1	<i>Tipo de Pesquisa.....</i>	<i>29</i>
3.2	<i>Local da Pesquisa.....</i>	<i>29</i>
3.3	<i>Sujeitos da Pesquisa.....</i>	<i>30</i>
3.4	<i>Instrumento Para Coleta De Dados.....</i>	<i>31</i>
3.5	<i>Procedimento Para Coleta De Dados.....</i>	<i>32</i>
3.6	<i>Análise Dos Dados.....</i>	<i>32</i>
3.7	<i>Aspectos Éticos Da Pesquisa.....</i>	<i>33</i>
<b>4</b>	<b>APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>34</b>
4.1	<i>Identificação do Objeto de Estudo.....</i>	<i>35</i>
4.2	<i>Perfil Sociodemográficos dos Sujeitos da Pesquisa.....</i>	<i>35</i>
4.3	<i>Categoria Analítica e Categorias Empíricas.....</i>	<i>36</i>
4.3.1	<i>Categoria empírica I: A forma como o líder trabalha.....</i>	<i>37</i>
4.3.2	<i>Categoria empírica II: Sentido da influência religiosa.....</i>	<i>39</i>
4.3.3	<i>Categoria empírica III: Ensinaamentos do líder.....</i>	<i>41</i>
4.3.4	<i>Categoria empírica IV: Influência do líder.....</i>	<i>42</i>
4.3.5	<i>Categoria empírica V: Ensinaamentos da doutrina sendo influenciadores.....</i>	<i>45</i>

<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>48</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>52</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>57</b>
<b>Apêndice A.....</b>	<b>58</b>
<b>Termo de Consetimento Livre e Esclarecido.....</b>	<b>58</b>
<b>Apêndice B.....</b>	<b>60</b>
<b>Roteiro Semiestruturado de Entrevista com os Líderes e Fiéis.....</b>	<b>60</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>61</b>
<b>Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa.....</b>	<b>62</b>

# INTRODUÇÃO



Fonte: Internet, 2016

# 1 CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS

## *1.1 Contextualização do problema e justificativa*

O ser humano é um sujeito multidimensional e único, cuja condição de humanidade compõe-se de fatores que apresentam inter-relações e interdependências, nos aspectos sociais, biológicos, psicológicos e espirituais.

Com isso, Souza (2009) afirma que a espiritualidade é o conjunto de todas as emoções e convicções de natureza não material, direcionada a questões como significadas e sentidas da vida, não restringindo a qualquer tipo de crença ou prática religiosa.

A competência para cuidar de nós é influenciada por múltiplos fatores. As pessoas de um modo geral têm buscado um estímulo, um sentido de viver, um conhecimento de si e, nesse ínterim, vale destacar que elementos como fé, esperança e amor são anelos da alma, portanto, constituintes de nossa natureza elementar que compõe qualquer ser humano (CUNHA; SARROEIRA, 2014).

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE (2010), a religião católica fica em primeiro lugar com um quantitativo maior de fiéis, em segundo lugar vem à religião evangélica, que nos últimos anos é a que mais cresce; já a religião espírita vem com aumentos significativos, destacando-se em quinto lugar.

A religiosidade surge diante da incompletude humana, possui uma dimensão institucional e tenta atender a necessidade do ser humano, adorando a um Deus específico. Na vida social e política do homem a religião está presente em maior ou menor intensidade (SOUZA, 2009).

Os líderes espirituais do catolicismo, protestantismo e espiritismo conseguem, por meio da fé das pessoas, favorecer estímulos contrários às atitudes que promovem o autocuidado fundamentado nos preceitos do SUS. Segundo Foch (2015), a fé oferece esperança, trazendo conforto para o enfrentamento dos problemas cotidianos e a religiosidade serve como uma forma de enfrentamento dos problemas advindos deste cotidiano. Esta força sobrenatural pode ter ou não função adaptativa, positiva ou negativa; apresentando-se, muitas vezes, como forma efetiva no autocuidado dos fiéis.

Este estudo teve fundamento metodológico no Materialismo Histórico Dialético - MHD que ofereceu a essência dos fenômenos empíricos que está no dia a dia de cada sujeito

de forma intrínseca, sendo assim, o fenômeno não está claramente explícita em sua concentricidade aparente, com isso é primordial uma reflexão sobre os comportamentos da humanidade, para o desvelamento de suas mediações e de suas contradições internas fundamentais (CARVALHO et al, 2012).

Vale ressaltar que a posição de quem ocupa o cargo de liderança na instituição religiosa facultava-lhe, direta ou indiretamente, algum tipo de influência ou dominação sobre as pessoas que ali frequentam (SOUZA, 2009). Com isso, fundamentou-se a justificativa da realização deste estudo face à constatação de que os líderes espirituais podem estimular os fiéis para adoção de atitudes que promovam o autocuidado. Essas instruções expostas pelos líderes norteiam situações de autocuidado, podendo beneficiar ou não a terapia cientificamente indicada às pessoas.

Como discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, surgiu o desejo de estudar e entender determinadas posturas de líderes espirituais baseado no projeto desenvolvido por uma docente no âmbito da pesquisa (PIBIC). Partindo das reflexões deste projeto fui instigada a saber como os líderes das religiões: católica, protestante e espírita conseguem influenciar os processos religiosos e, assim, motivar comportamentos de autocuidado mesmo diante das dificuldades do processo saúde – doença.

Defendendo que a espiritualidade surge como uma dimensão da existência humana, podendo ser constituído como impulsionador da ação do autocuidado, por meio das crenças pessoais e propósitos desta existência do homem ao longo de sua trajetória de vida foi proposto como objeto de estudo: a influência das lideranças religiosas nas atitudes de autocuidado dos fiéis, pois permitiu um aprofundamento no conhecimento científico envolvendo a influência do líder religioso das religiões católica, evangélica e espírita sobre os aspectos que estimulam comportamentos de autocuidado (CUNHA; SARROEIRA, 2014).

Mediante a possibilidade de realização de estudos que investiguem até que ponto a capacidade de estímulo de líderes espirituais motivam atitudes que promovam o autocuidado de fiéis, questiona-se: Como os líderes religiosos (católicos, evangélicos e espíritas), conseguem influenciar seus fiéis nos momentos de busca pela fé e estimular atitudes que promovam o autocuidado?

Embora seja um estudo desenvolvido em uma cidade do interior do Rio Grande do Norte (RN), foi de grande relevância o desenvolvimento da mesma, visto a escassez de

material científico sobre a temática, podendo ser relevante para fundamentar estudos em contextos diferenciados.

## **1.2 Objetivos**

### **1.2.1 *Objetivo geral***

Desvelar os limites e possibilidades da influência do líder espiritual para atitudes que promovam o autocuidado.

### **1.2.2 *Objetivos específicos***

- Identificar o perfil sócio-demográfico dos participantes;
- Identificar a opinião de líderes religiosos do catolicismo, protestantismo e espiritismo acerca das atitudes de autocuidado;
- Identificar as opiniões de líderes religiosos, quanto à influência da fé no autocuidado;
- Verificar os procedimentos dos líderes religiosos quanto ao estímulo de comportamentos convergentes com o autocuidado dos fiéis.

# REVISÃO DA LITERATURA



Fonte: Internet, 2016

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1- Evolução histórica da religião católica, protestante e espírita e sua prática na pós-modernidade

A religiosidade faz parte de importantes acontecimentos histórico-culturais diante da história brasileira e sua importância permeia vários aspectos na realidade das pessoas, como por exemplo, opção religiosa no contexto familiar, política, e educacional para instruções dos filhos, assim como opção terapêutica de situação de estresse e doença. O embasamento das religiões nas organizações políticas de vários povos foi, desde o início da humanidade, através da criação de imagens simbólicas e motivações que mantinham suas identidades culturais, sendo consentida e orientada para o funcionamento de suas instituições (SOUZA, 2009).

O cristianismo pode ser assimilado como a filosofia de vida que verdadeiramente caracteriza e oportuniza conhecer a sociedade e a cultura ocidental. As religiões que são consideradas parte do cristianismo são o Catolicismo, a Igreja Ortodoxa, a Igreja Anglicana, a Igreja Batista, o Protestantismo, as Igrejas paralelas à Reforma e o Espiritismo. Diante dessas religiões, cada uma tem sua hierarquia de poder, sua organização estrutural de cargos e funções compostos por pessoas que tem responsabilidade diante de um pequeno grupo ou grandes multidões, sendo eles representados pelo papa, padre, pastor, presidente e demais líderes (SOUZA, 2009).

Para Barros (2002), a evolução das concepções e das práticas relacionadas ao autocuidado das pessoas podem considerar alguns paradigmas. Em relação à religiosidade predominante na antiguidade, o processo que levava o indivíduo a adoecer era resultante de transgressões de natureza individual ou coletiva sendo necessário para que o enlace com as divindades fossem reatadas. Os rituais que eram feitos para as mais diversas feições variavam de acordo com a cultura local, os liderados pelos feiticeiros, sacerdotes ou xamãs “constructo social que descreve uma pessoa que atende às necessidades psicológicas e espirituais de uma comunidade”. No mundo natural as relações se davam com os deuses caprichosos e espíritos bons ou maus.

Os indivíduos que eram acometidos por alguma dificuldade no contexto social que os conduziam ao adoecimento pediam forças sobrenaturais, para ajudar nos momentos difíceis. Hoje em dia esse enfoque é ainda aceito por milhares de pessoas, a depender da religião de cada um, das crenças seguidas na sua doutrina religiosa, e a motivação pelos líderes religiosos (BARROS, 2002).

O estímulo à adoção de atitudes que promovem o autocuidado sofre influência do contexto social, econômico, político e cultural, visto que não representam a mesma coisa para todas as pessoas, uma vez que depende do envolvimento dos valores individuais, concepções científicas, religiosas e filosóficas (SOUZA, 2009).

### **2.1.1- Religião Católica**

De acordo com Souza (2009), o termo Católico é derivado do grego *Katholikós* (universal), sendo uma igreja cristã com aproximadamente dois mil anos, com o patrocínio oficial da Coroa Portuguesa e, assim, a Igreja teve forte influência da piedade popular, mostrando-se nas rezas espontâneas, por meio de terços, concretizados em oratórios ou não, na construção de capelas e igrejas por irmandades laicas, nas festas comunitárias de santos, nos dramas e representações relembrando personagens míticos (Cavalcadas), na busca pelos benzedores, e etc.

Diante dos acontecimentos religiosos no Brasil, podem ser citadas as procissões a partir do século XIX, as cavalcadas desde 1826, as Romarias desde 1748, as Congadas desde 1820, entre outras. Nesses eventos milhares de pessoas expressam sua religiosidade, suas raízes históricas e culturais, que procuram agradecer a santos, divindades e a Deus, benefícios materiais, espirituais e de saúde. A fé e a devoção são demonstradas através de peregrinações por longas distâncias, participação em novenas, missas, oferendas de objetos que representam o pagamento de promessas da ajuda recebida e até mesmo dinheiro, entre outras (SOUZA, 2009).

A igreja Católica administra os sacramentos e prega o Evangelho de Jesus Cristo, atuando em programas sociais e instituições em todo o mundo, incluindo escolas, universidades, hospitais e abrigos, ajudando famílias, pobres, idosos e doentes (SOUZA, 2009).

De acordo com o Censo Demográfico (2010), teve uma redução no número de católicos para 64,6%, embora ainda seja considerada a religião com maior número de pessoas e maior presença de homens do que de mulheres (IBGE, 2010).

### **2.1.2- Religião Evangélica**

No século XVI teve a reforma protestante em relação às doutrinas e práticas do catolicismo e, assim, se formaram as igrejas protestantes que fundamentariam a religião evangélica, com maior presença no Norte da Europa. Os protestantes são conhecidos pelo nome de evangélicos juntamente com os pentecostais e neopentecostais. Todo protestante é evangélico, mas nem todos os evangélicos são protestantes (SOUZA, 2009).

As doutrinas protestantes variam, mas a justificação por graça mediante a fé somente – doutrina conhecida como *Sola fide*, o sacerdócio de todos os crentes e a Bíblia como única regra em matéria de fé e ordem – doutrina conhecida como *Sola scriptura*. O protestantismo oferece a muitas pessoas, atividades tais como momentos de oração, confraternização, cultos de libertação (tratamento, cura), visita a enfermos (domiciliar e hospitalar), os presos, ajuda mútua, suporte espiritual e financeiro a casas de tratamento de dependentes químicos, eventos religiosos (as cruzadas, por exemplo) com expressivas demonstrações de fé a fim de orar rogando a cura de doenças com a participação de várias pessoas, portanto são atividades que proporcionam benefícios em questão dos aspectos físicos, psico-espirituais e religiosos. (SOUZA, 2009).

De acordo com o Censo Demográfico (2010), os evangélicos foram segmentos religiosos que mais cresceram no Brasil, chegando a 22,2%, um aumento de cerca de 16 milhões de pessoas (IBGE, 2010).

### **2.1.3- Religião Espírita**

De acordo com Arribas (2008), o Espiritismo ou Doutrina espírita ou Kardecismo ou Espiritismo Kardecista é a doutrina codificada pelo pedagogo Allan Kardec em 1857. É baseada em cinco obras básicas (O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho segundo o Espiritismo, O Céu e o inferno e A Gênese) que juntas formam a Codificação Espírita, que foi escrita através da observação de fenômenos a manifestações incorpóreas ou imateriais, chamada de espíritos.

O espiritismo com suas bases teórico-filosóficas, assim como suas atividades práticas cotidianas, têm auxiliado no processo de cura de várias pessoas, através da comunicação com os espíritos por meio dos médiuns. Por muito tempo ele foi confundido com outras práticas espiritualistas e ritualísticas afrodescendentes, provocando críticas, acusações de charlatanismo, de bruxarias e de prática ilegal de cuidados à saúde. Até hoje se percebe algumas dessas considerações, através de várias denominações religiosas, com isso tende a

desaparecer esses pensamentos à medida que ele se torna mais conhecido de uma maneira mais conscienciosa. O respeito que o espiritismo tem conquistado foi através das inúmeras atividades assistenciais junto a pessoas de baixo poder aquisitivo, ao conforto espiritual e psicoemocional em situações de perda de pessoas próximas, bem como de seus métodos terapêuticos na resolução de problemas de saúde (SOUZA, 2009).

De acordo com o Censo Demográfico (2010), teve um aumento expressivo para 2,0% que equivale a 3,8 milhões de pessoas, concentrando maior parte na região sudeste (IBGE, 2010).

## **2.2- Conceitos e principais características do autocuidado**

De acordo com Bub, et al. (2006), são múltiplos os fatores favoráveis para a capacidade do cuidado de si próprio. A tomada de decisão, a ação e a persistência que está subjacente à capacidade do autocuidado aplica, em outros aspectos, à busca do sentido da vida e conhecimento de si. A espiritualidade acontece como uma dimensão da existência humana, que através dos significados, crenças pessoais e propósitos da existência do homem durante o seu trajeto de vida, poderá estabelecer-se como impulsionador da ação e constância na ação do autocuidado.

O conceito do autocuidado surge como comportamento compreendido e que tem todas as características de uma ação determinada, o que acarreta um papel ativo no cotidiano do indivíduo que exerce em seu próprio benefício, para manter a vida, a saúde e o bem-estar (BUB; et al. 2006). Esta capacidade, segundo Cunha e Sarroeira (2014) são fatores condicionantes básicos, influenciada pela: idade, sexo, estado de desenvolvimento, estado de saúde, orientação sociocultural, fatores de sistemas de atendimentos de saúde, fatores de sistemas familiares, padrões de vida, fatores ambientais, a adequação e disponibilidade de recursos.

A espiritualidade é influenciada pela orientação sociocultural e combina com fatores sociais e culturais. No entendimento sobre a natureza da pessoa, pode-se dizer que ao longo da vida existe a necessidade de crescer e de se desenvolver (cognitivamente, fisicamente, emocionalmente, psicologicamente e espiritualmente), completando a reflexão sobre si, de perceber o mundo e, a partir daí, estabelecer esforços de ações benéficas em favor de si próprio e para outros (CUNHA; SARROEIRA, 2014).

No desenvolvimento do autocuidado existem processos utilizados, denominados operações de autocuidado, conhecidos como: operação estimativa, operação transacional e operação produtiva. As operações estimativas simbolizam os processos investigativos para indicar as condições e os fatores que são necessários ao autocuidado; nas operações transacionais consideram-se as capacidades de julgar e de tomar decisões; e as operações produtivas relacionam-se aos processos para levar a cabo a ação, o que inclui processos cognitivos, assim como as habilidades psicomotoras. O significado que uma pessoa atribui à vida é influência direta da espiritualidade, assim como o valor que esta pessoa incumbe ao corpo humano, à saúde e ao bem-estar. Destacam-se as reflexões individuais, os julgamentos e decisões que são necessárias, no nosso entendimento, para as operações de autocuidado transacionais (CUNHA; SARROEIRA, 2014).

### **2.3 – Liderança**

Liderança tem um forte significado tanto para aqueles que dirigem como para aqueles que são dirigidos. Esse conceito se exprime para o “dom” mágico, que se responsabiliza por um tipo de atração indecifrável que certas pessoas exercem sobre as outras. O processo de liderança é um relacionamento de influência em duplo sentido, tendo a finalidade de ter objetivos mútuos, adequando a um grupo, organização ou sociedade (BERGAMINI, 1994).

Com isso, a liderança não se resume em apenas num cargo do líder, mas também requer esforços de cooperação por parte de outras pessoas. Nesse processo, o líder é quem geralmente inicia as ações e os seus seguidores precisam confiar nele, para acreditar a respeito das suas idéias e programas. A liderança não significa questão de idade. A idade não influencia na liderança. Em qualquer faixa etária pode ser exercido influências, sendo você um modelo ou não. Todos exercem papéis de líderes em alguns aspectos. Cada vez que influencia uma pessoa, você está assumindo o papel de liderança (WARREN, 2008).

Os líderes se formam naturalmente entre as pessoas, porque suas atitudes são vistas como positivas e inspiradoras pelas demais, assim pensando em um fortalecimento do todo. Assumem uma posição de comando, prezando pelo cumprimento de certas ordens, processos e metas e, ao mesmo tempo, tentam direcionar para um objetivo comum (WARREN, 2008).

O líder tenta reconhecer a importância das pessoas, mas também preza pelo atingimento de um objetivo maior, demonstrando uma visão geral e propondo discussões e mudanças. As decisões nem sempre estão em suas mãos, e uma vez que são escolhidas

aquelas que ele tomaria, mas por inspirar e promover a transparência, normalmente as pessoas seguem suas convicções (BERGAMINI, 1994).

Dar importância para a felicidade das pessoas com quem você convive é um pilar expressivo da liderança. Com isso Bergamini (1994), diz que, todo líder precisa conhecer bem a si mesmo, autoconhecimento ajuda a entender as características que o líder pode aproveitar para execuções de ações que favoreçam o bem-estar.

A função de estimulação que o líder exerce, tem crescentes recompensas pessoais, dos que seguem seus pensamentos no sentido da chegada aos objetivos do trabalho, contudo o caminho para essas recompensas fica cada vez mais fácil de ser percorrido ao deixá-lo mais perceptível, com a redução dos obstáculos e as armadilhas dos percursos, e aumentando as oportunidades de satisfação pessoal (BERGAMINI, 1994).

## **2.4 – Liderança Espiritual**

Qualquer tipo de grupos precisa de líderes, para ajudar na organização para que os objetivos sejam alcançados. Existem vários tipos de líderes, mas para atuar na igreja precisa exercer liderança espiritual com propósito de influenciar pessoas voltadas ao sobrenatural, sendo uma característica em comum com os outros tipos de lideranças. (WILKES, 2000).

Um líder é a alma simbólica do grupo. A alma é expressão arquetípica de quem somos. Tudo o que é dinâmico em nós provém desse estado mais profundo do espírito. Assim como os indivíduos, os grupos crescem de dentro para fora. Às vezes, um grupo precisa de um pai ou protetor; outras, de um governador, de uma musa ou de um visionário. O líder opera do nível da alma para provocar essas mudanças, que se expressam na superfície como êxito (CHOPRA, 2002).

Então, um líder espiritual pode-se dizer que é uma pessoa que acredita e atua como instrumento em função do ser superior, na qual seguem defendendo as religiões católica, evangélica ou espírita, conduzindo sua influência às pessoas de maneira que os objetivos sejam atingidos (WILKES, 2000).

Os líderes espirituais são motivados pelo amor a Deus e aos seus semelhantes, para que o exercício dos dons espirituais atinjam suas finalidades. O líder depende do seu ser superior em tudo e para tudo, buscando sua direção e sua benção por meio da oração (BLANES, 2014).

A liderança espiritual é um dom, a capacidade a quem é fornecida serve para o crescimento da igreja, com isso, cada líder deve aperfeiçoar esse dom, por meio de estudo e aprimoramento pessoal. Aqueles que procuram desenvolver esse dom estão aptos a liderar, agindo com sabedoria para discernir as situações, necessidades, estratégias e, sobretudo, para a tomada das decisões (BLANES, 2014).

O líder espiritual também pode ser chamado de realizador, pois consegue, por meio de suas realizações, liberar o melhor que há nas pessoas e devolver a autoconfiança aos seus companheiros (SOUZA, 2009).

Embora a liderança pareça imensamente complexa, existem sete aspectos essenciais da liderança: ver e ouvir, delegar poder, ter consciência, fazer, ter liberdade emocional e empatia, assumir responsabilidade e ter sincronismo (CHOPRA, 2002).

Um líder deve, acima de tudo, ter humildade para executar os seus valores e reconhecer os valores de seus irmãos. A humildade deve levá-lo a fazer sua autocrítica, e também a refletir sobre as críticas que lhe são feitas com amor e boa vontade. Tanto líderes quanto os liderados devem se recobrir de humildade. O líder deve ter controle das suas emoções, para que não interfiram negativamente nas decisões e atitudes, e não venha afetar o grupo. Com o perfil de autocontrole, de capacidade de discernimento e de solucionar conflitos, os líderes espirituais logram êxito em suas atividades (SILVA, 2011).

Às vezes o líder precisa superar obstáculos difíceis que são causadores de sofrimentos, com isso deve-se sempre ter perseverança. Deve sempre estar disposto a aprender, baseado sempre nos ensinamentos que acreditam, para conseguir abstrair somente o que é bom para si próprio e poder repassar seus conhecimentos (SILVA, 2011).

O líder espiritual é um instrumento de Deus para desenvolver um relacionamento harmonioso entre as pessoas da equipe e seus liderados. É necessário que se tenha um bom convívio, desenvolvendo empatias em relação às pessoas que te seguem e tendo consideração para que as atitudes sejam valorizadas e se tenha o reconhecimento das pessoas (BLANES, 2014).

As idéias expostas pelo líder devem ser de maneira clara e de fácil entendimento para que seja compreendida por todos. O líder deve saber ouvir as ideias dos seus liderados. Desenvolvendo habilidade de coordenar a sua equipe, tornando a liderança mais eficaz e menos estressante. Dividindo os trabalhos, observando as aptidões, orientando a cada equipe

sobre como desempenhar as funções, supervisionar a execução das incumbências (SILVA, 2011).

## CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS



Fonte: Internet, 2016

### 3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

O referencial metodológico que sustentou esta pesquisa é o Materialismo Histórico e Dialético (MHD), que foi elaborado em meados do século XIX por Marx (1818-1883) e Engels (1820-1895), na tentativa de buscar explicações coerentes, lógicas e racionais para os fenômenos da natureza, da sociedade e do pensamento (TRIVIÑOS, 2009)

Segundo o autor supracitado, o materialismo histórico baseia-se no método dialético e seu embasamento também foi definido por Max e Engels, com isso essa ciência filosófica estuda as leis sociológicas que caracterizam a vida da sociedade, de sua evolução histórica e da prática social dos homens, no desenvolvimento da humanidade. De modo geral a concepção materialista apresenta três características importantes: a materialidade do mundo; a matéria é anterior à consciência; e, por último, o materialismo defende que o mundo é reconhecível. Tudo isso é analisado em um contexto histórico, que vem sendo desenvolvido entre anos e anos da existência humana.

Materialismo dialético é um método cujo aspecto dialético significa dizer que terá a apropriação do concreto pelo pensamento científico através do complexo de mediações teóricas abstratas para se chegar à essência do real, e é no aspecto materialista que se constrói o conhecimento científico pela essência da realidade objetiva (MASSON, 2007).

Movimentar o pensamento significa refletir sobre a realidade partindo do empírico (a realidade dada, o real aparente, o objeto assim como ele se apresenta à primeira vista) e, por meio de abstrações (elaborações do pensamento, reflexões, teoria), chegar ao concreto: compreensão mais elaborada do que há de essencial no objeto, objeto síntese de múltiplas determinações, concreto pensado (PIRES, 1997).

Segundo o autor supracitado, a diferença entre empírico (real aparente) e o concreto (real pensado) são as abstrações (reflexões) do pensamento que tornam mais completa a realidade observada. A lógica dialética do método não descarta a lógica formal, embora a utilize como instrumento de construção e reflexão para a elaboração do pensamento pleno, concreto.

O método histórico dialético foi instrumento eficaz na passagem da análise do senso comum para a consciência filosófica na compreensão da prática de liderança dos líderes católicos, evangélicos e espíritas pela construção do pensamento oriundo do empírico, passando pelo abstrato e, finalmente, convergindo ao concreto (PIRES, 1997).

### 3.1 Tipo de pesquisa

A presente pesquisa foi do tipo exploratório-descritivo desenvolvido a partir da abordagem qualitativa, permitindo a observância da palavra (falada, escrita, simbólica) que expressa os comportamentos humanos e permite a análise dos significados das experiências e relações humanas. As pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar uma visão ampla e generalizadas sobre determinado assunto, e sua principal finalidade é “desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”. (GIL, 2010, p.27)

De acordo com Cervo, Bervian e Silva (2007), o estudo descritivo observa, registra, avalia e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los. Procura descobrir, com muita precisão, a frequência com que determinado fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, bem como sua natureza e características.

Os autores supracitados referem que a pesquisa descritiva, assim como a exploratória, favorece, na pesquisa mais ampla e completa, as tarefas da formulação clara do problema e da hipótese como tentativa de solução. Ambas são realizadas com frequência por pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática.

A abordagem qualitativa trata-se de uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A análise dos fenômenos e a busca pelos significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas (PRODANOV; FREITAS, 2013)

Os referidos autores descrevem que, no enfoque qualitativo, a pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo. Nesse caso, as questões são estudadas no ambiente em que elas se apresentam sem qualquer manipulação intencional do pesquisador.

### **3.2 Local da pesquisa**

Esta pesquisa foi realizada na conjuntura de três igrejas da principal região do Seridó, localizadas mais precisamente no município de Caicó, Rio Grande do Norte, considerando as atividades desenvolvidas pelos líderes religiosos envolvendo católico, evangélicos e espíritas.

De acordo com o IBGE (2010), o município de Caicó pertence à região centro-sul do estado do Rio Grande do Norte. Seu território ocupa uma área de 1.228,574 km<sup>2</sup>, posicionando-o como o quinto município com maior extensão do estado. Sua localização fica na confluência dos rios Seridó e Barra Nova, na microrregião do Seridó Ocidental. A população, de acordo com o último censo de 2010, era de 62.709 habitantes, com uma densidade populacional de 51,04 habitantes por km<sup>2</sup>.

Após a aprovação de todos os trâmites do Comitê de Ética, conforme os postulados da Resolução nº 466/12, necessários à viabilização de uma pesquisa envolvendo seres humanos, o trabalho de campo foi desenvolvido entre os meses de janeiro à março de 2016.

### **3.3 Sujeitos da pesquisa**

Os sujeitos desta pesquisa envolveram: três líderes do catolicismo, três líderes do protestantismo, três líderes do espiritismo, nomeados didaticamente pelas iniciais “LA1, LA2, LA3”; “LB1, LB2, LB3” e “LC1, LC2, LC3” e três fiéis da religião católica, três fiéis da religião evangélica e três fiéis da religião espírita, didaticamente identificados conforme a religião e identificação do líder que segue: “FA1, FA2, FA3”; “FB1, FB2, FB3”; “FC1, FC2, FC3”, elegíveis até a saturação qualitativa das respostas. O líder foi entendido como todo aquele que coordena ou lidera grupos e instituições nas quais faz parte, não necessariamente o padre, pastor ou orientador espiritual no intuito de alcançar o maior número possível de sujeitos.

Entende-se como fatores de risco nesta pesquisa: constrangimento, estresse emocional, omissão de respostas relacionadas ao sentimento de intimidação pela entrevista. Embora não haja benefícios diretos em participar do estudo, indiretamente o participante contribuiu para a compreensão do fenômeno estudado, para a produção do conhecimento científico.

Para selecionar os participantes colaboradores foram levados em consideração alguns critérios de inclusão e exclusão, foram eles:

Critérios de inclusão:

- Maior de 18 anos;
- Estar ativo na religião há mais de seis meses;
- Ter a participação na pesquisa de forma voluntária;
- Aceitar todos os requisitos do termo de consentimento livre e esclarecido;
- Aceitar que sua entrevista seja gravada;
- Estar disposto a responder perguntas para melhor esclarecimento do assunto em questão.

Critérios de exclusão:

- Menores de 18 anos;
- Limitações psiquiátricas;
- Participantes que seguem a religião há menos de seis meses;
- Sujeitos que desistirem em qualquer etapa da coleta de material à publicação científica da mesma;
- Não concordarem com o termo de consentimento livre e esclarecido;
- Negação da gravação da entrevista.

### **3.4 Instrumento para coleta de dados**

Para coleta dos dados, foi utilizado um roteiro semiestruturado para fundamentar a entrevista, com o propósito de ter respostas claras e que não desviasse do foco, alcançando a liberdade e a espontaneidade necessárias a uma investigação de enfoque qualitativo. Essa técnica parte de certos questionamentos básicos, dando ao informante a liberdade para expor suas experiências dentro do foco da pesquisa (TRIVIÑOS, 2009).

De acordo com Queiroz (2007), a entrevista tem o uso de perguntas abertas e é indicada para estudar um fenômeno com uma população específica, devendo existir flexibilidade na sequência da apresentação das perguntas ao entrevistado e o entrevistador pode realizar perguntas complementares para entender melhor o fenômeno em pauta.

Todas as entrevistas foram gravadas e transcritas logo a seguir, sendo dada ao entrevistado a garantia do anonimato, conforme preconiza a Resolução Nº 466/12 que trata da pesquisa envolvendo seres humanos. Ao entrevistado também foi assegurado o direito de desistir em qualquer das etapas da pesquisa.

### **3.5 Procedimento para coleta de dados**

Foi feita uma abordagem com os líderes e fiéis das religiões católicas, evangélicas e espíritas, após aprovação do projeto no comitê de ética e do aceite do sujeito em realizar a entrevista, foi realizado o convite para um encontro pessoal envolvendo pesquisadora e entrevistado em um ambiente previamente agendado e que permita a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (Apêndice A) juntamente com a gravação do áudio em aparelho MP3 Player e celular, garantindo maior veracidade das informações colhidas.

Dentre os métodos de coleta de dados, a observação revela-se como um privilegiado modo de contato com o real. Durante a observação do participante, o pesquisador analisa a realidade social que o rodeia, tentando captar os conflitos e tensões existentes e identificar grupos sociais que têm em si a sensibilidade e motivação para as mudanças necessárias (QUEIROZ, 2007)

As entrevistas gravadas foram transcritas logo a seguir, sendo dada ao entrevistado a garantia do anonimato e do direito de desistir durante qualquer momento da pesquisa, conforme preconiza a Resolução Nº. 466/2012 que trata da pesquisa envolvendo seres humanos.

### **3.6 Análise dos dados**

A análise dos dados coletados foi realizada através da técnica de análise de discurso proposta por Fiorin (2008), pois se trata de uma técnica indicada para pesquisas qualitativas, principalmente quando esta é ancorada pelo MHD. O autor mencionado esboça as características entre discurso e texto e as exemplifica enunciando que o discurso é determinado pela concretização das concepções ideológicas.

O princípio básico dessa análise é, diante de um texto onde tudo parece mais ou menos disperso, saber reconhecer o nível mais abstrato (temático) que lhe dá coerência (CARLOS et al, 2009; ARAÚJO; SILVA; SILVA, 2008)

A partir dos depoimentos dos participantes foi feita a depreensão dos temas principais que serão agrupados em blocos de significação que originarão as categorias empíricas, sendo analisadas em articulação com a literatura pertinente.

### **3.7 Aspectos éticos da pesquisa**

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisas envolvendo seres humanos e a coleta de dados foi iniciada após aprovação do mesmo, com CAAE: 51500515.5.0000.5182 de acordo com as exigências estabelecidas pela Resolução N° 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que aprovam diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas com seres humanos.

As informações sobre a pesquisa (identificação da pesquisadora, objetivo da pesquisa, metodologia) foram apresentadas aos participantes com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em que foi garantida a voluntariedade da participação na pesquisa, podendo desistir, antes, durante ou depois da finalização do processo de coleta dos dados, sem riscos de qualquer penalização ou prejuízo pessoal, profissional ou financeiro. (Apêndice A)

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS



Fonte: Internet, 2016

## 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 4.1 Identificação do objeto de estudo

Este capítulo tem por objetivo apresentar, interpretar e discutir todas as informações coletadas para a realização da pesquisa com os líderes religiosos e fiéis das seguintes religiões: católica, evangélica e espírita, da cidade de Caicó – RN, utilizando o prisma teórico-metodológico do materialismo histórico dialético.

### 4.2 Perfil sóciodemográfico dos sujeitos da pesquisa

Para melhor visualização do perfil dos líderes e fiéis católicos, evangélicos e espíritas, foi construída uma tabela demonstrando o sexo, faixa etária, religião e estado civil destes sujeitos.

**TABELA 1: Características sociodemográficas dos líderes e fiéis católicos, evangélicos e espíritas, Caicó, RN, 2016.**

SUJEITOS Variáveis	LÍDERES		FIÉIS	
	N	%	N	%
<b>SEXO</b>				
Masculino	5	55,6	3	33,3
Feminino	4	44,4	6	66,7
<b>FAIXA ETÁRIA</b>				
20 a 30 anos	1	11,2	1	11,2
31 a 41 anos	3	33,3	2	22,2
42 a 52 anos	2	22,2	2	22,2
53 a 63 anos	3	33,3	2	22,2
+ 64 anos	-	-	2	22,2
<b>RELIGIÃO</b>				
Católica	3	33,3	3	33,3
Evangélica	3	33,3	3	33,3
Espírita	3	33,3	3	33,3
<b>ESTADO CIVIL</b>				
Solteiro	3	33,4	2	22,2
Casado	4	44,4	7	77,8
Separado	1	11,1	-	-
União Estável	1	11,1	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>100</b>	<b>9</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

A pesquisa foi realizada com o total de 18 participantes, sendo 9 (100%) fiéis e 9 (100%) líderes das religiões: católica, evangélica e espírita do município de Caicó – RN, com isso foi observado que 55,6% dos líderes foram do sexo masculino, e o sexo predominante nos fiéis foi o feminino com 66,7%. Isso reflete que os homens predominam mais na liderança das instituições religiosas. Já no tocante à análise do perfil dos fiéis pode-se inferir que as mulheres frequentam mais as instituições religiosas do que os homens. O pesquisador fala que as mulheres são mais propensas a serem religiosas do que os homens devido a uma diferença genética, isto é, a idéia de que a fé requer uma ligação emocional, que é mais comum nas mulheres por questões evolutivas. Mesmo que os líderes das religiões sejam na maioria homens, são as mulheres que fazem com que a mensagem seja passada para seus filhos com a intenção de propagar os preceitos religiosos nas gerações (NERI; MELO, 2011).

De acordo com os achados da faixa etária dos líderes foi possível apresentar a predominância entre 31 a 41 anos e 53 a 63 anos, já nos fiéis a idade apresentada versou entre 31 à +64 anos. As idades que apontaram maior envolvimento religioso demonstra a importância da religião para as pessoas que possuem uma idade mais madura em detrimento à faixa etária mais jovem o que foi constatado por Moreira-Almeida e col. (2010) explicando que o público jovem apresenta outros interesses prioritários aos da religião.

Com relação às religiões, o estudo de Mariano (2013) afirmou que as religiões mais frequentadas em território nacional envolvem a religião católica, evangélica e espírita. A educação familiar reforça a escolha dos filhos à religião dos pais solidificando a tradição religiosa e a herança passada de geração em geração. No contexto em que os países árabes se encontram em guerra por princípios religiosos faz-se imprescindível refletir sobre a necessária tolerância e respeito religioso e, com isso, a liberdade de escolha, crenças, práticas e grupos religiosos. Este estudo debruça-se na análise equivalente de sujeitos das religiões católica, evangélica e espírita.

No que se refere ao estado civil predominante pode-se inferir que os líderes apresentam percentil de 44,4% considerando-se casados enquanto os fiéis declaram-se 77,8% como casados, significando que a maioria dos entrevistados seguem os preceitos doutrinários das religiões ao acreditarem no matrimônio.

### 4.3 Categoria Analítica e Categorias Empíricas

O estudo foi realizado com nove (9) fiéis e nove (9) líderes. Sendo três (3) fiéis (FA) e três (3) líderes (LA) da religião católica, três (3) fiéis (FB) e três (3) líderes (LB) da religião evangélica que eram da Igreja Batista e três (3) fiéis (FC) e três (3) líderes (LC) da religião espírita. Totalizando 18 entrevistados.

Para facilitar a descrição dos achados, os textos captados das falas dos líderes religiosos e fiéis deram origem a cinco categorias empíricas substanciando a categoria analítica: “Estímulo ao autocuidado: limites e possibilidades da influência do líder espiritual”.

Segue abaixo o quadro referente às categorias selecionadas de acordo com a técnica de análise de discurso proposta por Fiorin (2005).

#### QUADRO 1- Seleção das categorias oriundas das entrevistas

CATEGORIA ANALÍTICA	CATEGORIAS EMPÍRICAS
<p><b>Estímulo ao cuidado: limites e possibilidades da influência do líder espiritual</b></p>	I A forma como o líder trabalha
	II Sentido da influência religiosa
	III Ensinamentos do líder
	IV Influência do líder
	V Ensinamentos da doutrina sendo influenciadores

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

#### **Estímulo ao autocuidado: limites e possibilidades da influência do líder espiritual**

##### 4.3.1 Categoria empírica I: A forma como o líder trabalha

Analisando a ótica dos líderes religiosos em relação aos trabalhos desenvolvidos pelos mesmos em suas respectivas religiões, foi possível identificar que cada líder tem uma forma de trabalhar os comportamentos de autocuidado estimulando seus fiéis de diversas maneiras, ficando evidente nas falas dos fiéis e dos próprios líderes:

*[...] Ele [líder religioso] influencia muito através de conselhos e pelas pregações, as pregações dele é o que nos leva a ser melhores pessoas. [...] FA 1*

*[...] Psicológico, religioso e social. Procuramos [padres] atender essas três dimensões para que as pessoas venham a cuidar mais de si. Porque não adianta está com a saúde intacta e o lado espiritual abalado. Precisa ter uma harmonia entre os três, o que é bastante importante. [...] LA 1*

*[...] A gente [líder] trabalha com os ensinamentos bíblicos, para tratar o homem todo, eu [pastor] costumo pensar que o evangelho trata como todo, não somente da questão espiritual do ser humano, isso é importante. [...] LB 3*

Com base nos depoimentos das entrevistas, constata-se que a forma como os líderes trabalham tem uma forte influência na vida das pessoas em relação aos comportamentos de autocuidado, principalmente naquelas que frequentam o recinto religioso, a Igreja. A atuação dos líderes religiosos nas decisões rotineiras dos fiéis aponta o quanto é importante os mesmos serem cientes desta influência. Sabendo que, dependendo da conduta do líder, haverá uma interferência significativa nas vidas pessoais, podendo ter reações positivas ou negativas.

Segundo Rocca (2011) os líderes religiosos se dedicam por inteiro naquilo que é sua vocação se tornando modelo de sucesso, chamados de “super-homem” onde as pessoas têm como homens de exemplos na terra, e representantes de Deus. Exercendo interação em suas cadeias de relacionamentos conforme suas conveniências e, portanto, sendo influência para o cuidado de si mesmo e o cuidado para com o próximo.

Pode-se observar no relato do líder “LC 3”, o qual faz parte do centro espírita, onde deixa bem claro que os líderes não influenciam, eles dão orientações para que as pessoas tomem suas próprias decisões; onde cada pessoa segue a orientação para favorecer a sua vida.

*[...] É importante deixar claro que nós, orientadores, não influenciamos, damos orientações, instruímos para que você resolva as coisas. Através das palestras, dos estudos, passe, água fluidificada. Para cada um fazer sua reforma interior. [...] LC 3*

Em pesquisa realizada por Brandão e Caldas (2013), demonstrou que a liderança não é um papel fácil e exige muita paciência, disciplina, humildade, respeito e compromisso, pois o funcionamento da organização está a depender desses aspectos. O papel primordial de um líder é influenciar os outros para que voluntariamente persigam os objetivos definidos. Diante disso, a comunicação se torna indispensável nesse processo, pois é através dela que o líder

recebe e transfere suas orientações nas quais serão absorvidas pelos seus seguidores para suas reformas interiores.

Analisando os relatos das entrevistas, pôde-se notar que as lideranças religiosas reconhecem a influência exercida perante a comunidade e, pelas falas elencadas, tentam convergir com condutas satisfatórias ao que se espera de um líder religioso tentando convergir os preceitos hermenêuticos dos manuscritos sagrados aos pressupostos epistemológicos da ciência.

#### 4.3.2 *Categoria empírica II: Sentido da influência religiosa*

Nesses relatos pôde-se analisar que os fiéis estão cientes da influência dos líderes religiosos em relação ao autocuidado, mas sabem que tem o direito de optar em seguir ou não tais conselhos. Os conselhos destes líderes normalmente defendem o tratamento do ser humano de maneira holística. Pôde-se analisar essa perspectiva nas falas em destaque.

*[...] Você chega a uma igreja, muitos conselhos que o padre dá sobre saúde, e sobre qualquer outra coisa, né! Eu acredito que é positiva nesse sentido. Agora você segue se quiser, ele tá para orientar, né! Que o padre é um orientador. A gente responde e segue os caminhos se quiser, se não quiser também, não adianta nem ir à igreja. [...] FA 2*

*[...] Torna uma influência positiva e esses lemas traduzem todo o conteúdo maior, eles demonstram a ideologia justamente como a doutrina espírita deve buscar, trabalhar em cima disso junto às pessoas visando justamente esse homem do bem, um homem que se autoconheça, conheça a si mesmo e a finalidade da vida, enfim, por inteiro. Com isso o homem vai se tornando uma criatura mentalmente, psicologicamente saudável. [...] LC 1*

Segundo Murakami e Campos (2012), a religiosidade se torna intrínseca quando o indivíduo realmente acredita e procura viver sua fé, tratar a religiosidade de forma madura, saudável e boa, tornando o princípio motor de sua vida. Então os líderes tentam estimular esse lado intrínseco de cada pessoa, para que as decisões pessoais venham a partir dos pensamentos e reflexões interiores do fiel, deixando livre para que se tomem as decisões.

De acordo com Bomfim (2012), quando um ser humano está enfraquecido (fisicamente, psicologicamente e espiritualmente) deve-se haver, por conta da dignidade da pessoa humana, um equilíbrio, através de uma norma (regra ou princípio) positiva de solidificação espiritual. Diante disso, os líderes religiosos procuram equilibrar esse

enfraquecimento, mostrando a preocupação com o atendimento holístico ao ser humano através das doutrinas religiosas fundamentando suas atuações perante a comunidade e tentando respeitar o livre arbítrio das decisões dos fiéis.

Essas lideranças também tornam sua influência positiva quando trabalham no recinto religioso a importância de manter uma vida saudável, estimulando as pessoas no cuidado de si. Tentando explicar que para toda ação existe uma reação, então a partir do momento em que se tem vícios: beber, fumar, entre outros; tudo se volta de forma negativa para o seu corpo e, conseqüentemente, para seu espírito. Nos fragmentos elencados pode-se destacar o conhecimento de líderes e fiéis em práticas que favorecem o autocuidado:

*[...] A influência do líder se torna positiva. Primeiro ele mostra que para cada ação há uma reação, então quando você pratica alguma coisa, tipo: quando você bebe, quando você fuma, os vícios, então ele já tem uma reação sobre o seu corpo, sobre seu espírito, sobre sua consciência negativa, então esse já é um aspecto positivo no cuidado de si próprio, né! [...]* **FC 1**

*[...] Orientamos as pessoas a cuidarem de seu corpo, a não ingerir bebida alcoólica, então, isso eu vejo como um ponto positivo, porque se a pessoa quiser seguir, ela não se envolve no mundo das drogas, por exemplo. A bíblia nos orienta que, nosso corpo é templo e morada do espírito santo. Isso não significa que todo mundo tem que ser certinho sem pecado, ou que todo mundo tem que viver numa dieta, não. A gente vive de acordo com o que nós gostamos. [...]* **LB 3**

*[...] O projeto chamado Cristolândia que desenvolvemos na comunidade, serve para resgatar as pessoas que são viciadas no crack, jogadas na rua, então é um trabalho social, que tenta libertar as pessoas desse vício. Então qual é o nosso desafio como líder? É levar essas pessoas a procurarem uma pessoa especializada na área, porque há um limite para a atuação do pastor, tem um limite para a atuação da igreja. [...]* **LB 1**

Nessa mesma linha de pensamento o estudo, de Murakami e Campos (2012), aponta que os resultados positivos da religiosidade sobre a vida saudável das pessoas dependem dos comportamentos que conduzem ao cuidado de si, como, por exemplo, o não uso de álcool e drogas, e o incentivo na prática cotidiana de exercícios físicos. O indivíduo com a vida mais tranquila, longe de problemas evita esses vícios, porque a religião e seus líderes transmitem o ensinamento da necessidade da pessoa ter um comportamento de moderação e conformidade, além de pregar atitudes positivas e estimuladoras como às orações proporcionam conforto emocional e incentivam o autocuidado.

Nessa perspectiva os líderes agem como incentivadores para as pessoas viverem longe dos vícios que são considerados reflexos negativos no espírito, desenvolvendo até trabalhos sociais com o intuito de resgatar indivíduos que se desvirtuaram e como consequência ajudando os familiares que se encontram angustiados com tais problemas. Mesmo sabendo que nem todos os líderes seguem o que repassam, contando que muitos bebem, fumam ou até jogam, mas a transmissão do ensinamento se restringe no ditado que diz: “faça o que digo, mas não faça o que eu faço”. Além de que a mensagem repassada do ensino é através dos princípios bíblicos e sua principal função é ajudar a comunidade nas diversas formas.

#### 4.3.3 *Categoria empírica III: Ensinamentos do líder*

Todo e qualquer líder religioso, de uma encaminhação discipuladora de ensino, são instrumentos de Deus para coordenar e cuidar dos indivíduos, para que cada pessoa tenha a necessidade de conhecer a Deus e venha a cuidar mais de si. Nesse aspecto tende a desenvolver um alto grau de poder persuasivo, em que esse poder se dá através dos ensinamentos repassados pelos mesmos através das escrituras sagradas. Pode-se identificar tais ensinamentos, e até mesmo lições de vida e perdão, nas falas a seguir:

*[...] temos [líderes] a obrigação de dar bons exemplos, bons conselhos, repassar aqueles aprendizados das escrituras sagradas para os nossos fiéis; mas eu não posso entrar na cabeça deles e dizer: venha! Siga nessa direção! [...] LB 2*

*[...] nós [líderes] somos um instrumento de Deus, que fomos escolhidos para representá-lo aqui na terra, como também cuidar de suas criaturas. O nosso estímulo maior para as pessoas olharem mais para si tanto na saúde como no espírito, é tentar mostrar a eles que precisamos de Deus para tudo, e as coisas só fluem na intercessão dele. Com isso, bons conselhos e palavras de orientações nunca são demais. [...] LB 3*

*[...] Através dos sermões, das reflexões, dos ensinamentos da própria bíblia que ele [líder] repassa para nós, tudo aquilo é lição de vida. Para que possamos abstrair e trazer para nossa realidade de alguma forma, seja em tratar bem as pessoas, seja em cuidar nosso lado espiritual, seja em cuidar até mesmo da nossa saúde. [...] FA 3*

*[...] Como, por exemplo, uma vez eu estava sem querer perdoar alguém então isso estava afetando o meu eu. E eu procurei um padre, e ele perguntava no momento se eu tinha mágoa ou rancor dessa pessoa; e eu pedi a diferença entre mágoa e rancor. E ele me falou: rancor é aquele que eu guardo que eu não posso nem ver aquela pessoa após o acontecimento; e mágoa seria uma coisa passageira que eu conseguiria lidar com aquela pessoa, conversar*

*com aquela pessoa e se precisasse de mim eu estaria pronta para ajudar e ele me ajudou muito porque eu vejo que hoje eu não tenho mais nenhum pingo de mágoa em relação a essa pessoa. [...] FA I*

Consoante o exposto, os ensinamentos dos líderes são através das escrituras sagradas que é um instrumento material usado para fazer valer o protagonismo divino. Esse protagonista divino intercede em um ser humano para que seja representado aqui na terra em forma de cuidador dos seres, onde operam no mundo e nos indivíduos que seguem a doutrina, minimizando as suas rudezas, transformando pessoas, relações e lugares pelas ações dos homens de Deus (BIRMAN, 2012)

Oro e Alves (2013) afirmaram que a igreja se manifesta a todas as nações, sendo constituída por dons carismáticos e hierárquicos. Tais dons e carismas são contidos nos líderes religiosos, o que tornam perfeitamente acomodados e úteis às necessidades da igreja, para que os fiéis desfrutem e ajude-os nos discernimentos de vida. O espírito santo é quem habita nos líderes religiosos, que enche e governa toda a igreja, fazendo com que os ensinamentos transpassados por eles cheguem aos fiéis e façam perceberem a necessidade de ter um ser superior na vida o que torna mais fortes para enfrentarem os obstáculos. Esses ensinamentos são impregnados pelas escrituras sagradas e são repassados nos sermões e reflexões.

Como pode-se perceber, os líderes são pessoas cultas e doutrinadas, preparadas para desenvolver o trabalho de transmitir seus conhecimentos e, inevitavelmente, influenciar seus fiéis. A postura de quem dirige uma instituição religiosa não é nunca superior a ninguém, dentro do grau de responsabilidade que assumiu e perante a consciência de que sempre vai existir um ser superior, independente da religião. Com isso, esses ensinamentos que são transmitidos pelos sermões, reflexões e orientações tendem a contribuir nos problemas pessoais e obstáculos da vida e no autocuidado dos fiéis.

#### **4.3.4 *Categoria empírica IV: Influência do líder***

Os líderes religiosos são vistos pelos fiéis como indivíduos que norteiam os mesmos no alcance de soluções para seus problemas. Trabalhando em cima dos ensinamentos bíblicos e nas doutrinas referente a cada tipo de religião, as quais elucidam os mais variados temas, sempre relacionado ao cuidado de si e ao próximo. Independentemente da religião, os líderes religiosos são pessoas que de certa forma influenciam muito nas decisões pessoais de seus

fiéis. É de consciência tanto do líder como do fiel essa influência. Ao perguntar sobre a influência dos líderes religiosos nas decisões pessoais, foram relatados:

*[...] A questão da influência do líder, ela é notória. Isso sai de todas as áreas, todas as esferas, seja religiosa, seja política, educacional, familiar. Os liderados são reflexos dos seus líderes, isso a gente vê dentro das escrituras. Então isso é importante, dentro da escritura não há espaço nenhum para ensinar e não viver o que ensina. [...]* **LBI**

*[...] Diante dessa pergunta sobre a influência do líder nas decisões pessoais, digamos assim, que faremos isso de uma maneira natural e espontânea tendo em vista que o processo de busca de conhecimento é um fato contínuo, questão contínua não só para mim como para eles também. [...]* **LC 1**

*[...] Influencia nas minhas decisões pessoais, né! Quando a gente está vivendo uma certa dificuldade e para sair daquela situação a gente conversa com o padre, para saber da opinião dele, é uma autoridade bem estudada, bem motivada. [...]* **FA 1**

*[...] A influência nas minhas decisões pessoais acontece sempre, porque quem se deixa influenciar é cada um, então se eu vejo que aquele pastor está de acordo com a palavra de Deus, do que ele ensina, porque muitos ensinam e não praticam, aí é aquilo que eu já disse, mas se eu vejo que está de acordo me deixo influenciar. [...]* **FB 1**

Segundo Santos, et al (2013) a dimensão religiosa é caracterizada como um sistema organizado de crenças, práticas e rituais que influenciam a maneira de viver das pessoas, atuando tanto na questão das normas e dos valores sociais quanto nas decisões pessoais dos fiéis. Nesse sentido, os indivíduos que seguem uma determinada doutrina normalmente incorporam as orientações que são dadas pelos seus líderes e o que faz influenciar intimamente no seu eu, aderindo a um conjunto de valores, símbolos e práticas sociais que facilita a aproximação com o sagrado.

Ferrazzo et al (2011), afirmaram que tanto a religião como os líderes religiosos são um fator determinante na tomada de decisões das pessoas em qualquer área de suas vidas, pois essa base de ligação entre o líder e a doutrina faz criar normas e aspectos éticos e morais, bem como para a organização da convivência entre os seres humanos, o que faz influenciar na vida e nas decisões do dia a dia de cada seguidor.

Com base nos depoimentos das entrevistas dos líderes e fiéis, constata-se que os líderes religiosos tem uma forte influência nas decisões pessoais dos seguidores. A atuação

desses dirigentes religiosos nas decisões rotineiras dos fiéis aponta o quanto é importante os mesmo serem cientes desta influência. Sabendo que, dependendo da conduta do líder e a forma como o fiel absorve o ensinamento, haverá uma interferência significativa nas vidas pessoais, contando que a decisão de se deixar influenciar ou não, vai depender da decisão de cada fiel.

Com isso, os relatos elencados deixam claro que o líder não necessariamente influencia as decisões pessoais dos fiéis:

*[...] Em relação à influência das minhas decisões pessoais eu já disse até que ponto, porque eu não sou uma pessoa de me deixa doutrinar, mexer com meu mental, fazer eu perder meu senso crítico, então eu deixo ir até certo ponto, mesmo porque eu já disse para você que eu sou muito mística. [...]* **FC 3**

*[...] Nas decisões pessoais não influencia, talvez indiretamente, vamos dizer assim. Por causa que, a gente busca mesmo orientação com Deus, além da palavra dele é que vamos direcionando nossos caminhos, não nas palavras do pastor. [...]* **FB 2**

*[...] Porque na verdade nós somos responsáveis pelas decisões que nós tomamos. Eu não posso enquanto orientador, dizer: olha é melhor você continuar casado, eu não sei se é melhor. Porque de repente você continua casado e há uma briga em casa e você mata sua esposa, então não é uma boa decisão continuar casado, ou ela pode te matar também, dependendo do grau de agressividade que esteja acontecendo no lar. [...]* **LC 2**

*[...] Então o que eu julgar que vale a pena, passar, interferir no meu modo de pensar, eu deixo; porque não, é só daqui para lá. Eu nunca vou deixar, para eu fazer que o chefe do centro diz sem eu pensar. Espera aí! Isso está certo? Eu vou até aqui, daqui para cá eu não vou mais não. Nas minhas decisões não interfere, mas talvez em outras pessoas, sim. [...]* **FC 1**

É interessante perceber que, mesmo tendo consciência do poder de influência do líder, alguns fiéis afirmam que não existe tanta influência assim nas suas decisões pessoais, o que faz deixar claro que são pessoas que tem suas críticas e conclusões de vida por si só, sem precisar de ajuda religiosa. Seguir uma determinada religião não pode significar abrir mão da capacidade individual de pensar, de refletir e decidir (MENEZES; SANTOS, 2013)

De acordo com o estudo de Ferrazo et al (2011) a religião aparece como aconselhador no processo de tomada de decisão, tornando-se mais tranquilo ser favorável aos ensinamentos repassados pelos líderes religiosos, mas nem sempre os seguidores se deixam influenciar por

essas orientações por possuir seu próprio senso crítico. Os indivíduos sempre buscam os recintos religiosos, mas não se eximem de exercitarem suas capacidades críticas e reflexivas para interpretar o seu mundo, posicionando-se diante de suas decisões pessoais e das circunstâncias da vida cotidiana.

Diante do cenário religioso, que é balizada pelas escrituras sagradas, cria um espectro de influência na vida dos religiosos, tanto pela Bíblia quanto pelos líderes, formando um código que gere discursos éticos e morais da vida de seus adeptos. A religião se torna, juntamente com outros tantos fatores, uma instância de influência na vida dos indivíduos que aderem a essa estrutura; tal influência, no entanto, se mostra, a depender do contexto histórico e cultural, de formas e intensidades variadas. Valendo salientar que vai depender de cada seguidor se deixar influenciar ou não por tais ensinamentos, mesmo cientes de toda a sua conjuntura de influências nas decisões pessoais. Com isso, cada fiel tem a forma de resolver seus problemas pessoais, seja seguindo a doutrina ou por senso crítico.

#### 4.3.5 *Categoria empírica V: Ensinamentos da doutrina sendo influenciadores*

As doutrinas religiosas (católica, evangélica e espírita) são um conjunto de princípios que sustentam todo sistema religioso respectivamente. Os ensinamentos repassados pelos líderes aos fiéis são como guia de comportamentos que os indivíduos devem seguir para determinada fé. Diante desse pensamento podemos ver nos relatos que o amor é um dos ensinamentos mais repassados pelos líderes e o que faz o homem compreender o sentido real da vida.

*[...] Seguindo a orientação moral do Cristo, os conteúdos da doutrina tem como base essa energia principal chamada de amor, então o centro espírita através dos seus ensinamentos, faz com que o homem se transforme como pessoas, fazendo com que ele venha a compreender que ele venha assim a se transformar dando a ele um sentido real da vida, porque ninguém no mundo nasceu para ser infeliz ou doente, mas sim para ser feliz e uma criatura pura e saudável. [...] LC 1*

*[...] Como, por exemplo, outras coisas que a gente nem percebe que vai problemas para a nossa saúde, como por exemplo, coisa que, quando Jesus Cristo prega o amor e o amar as outras pessoas. E quando eu não amo, eu guardo ressentimentos como o rancor, ódio, inveja. Então essas coisas que a gente nem imagina que trás consequências físicas para a nossa vida. Você ver uma pessoa que vive amargurada, depois tem problemas de coração, tem problemas de hipertensão, né! [...] FB 3*

Nesse contexto podem-se analisar os exemplos das escrituras sagradas, que faz refletir melhor o sentido da vida e a forma espiritual de se viver bem, é observado nitidamente nas falas dos fiéis que mencionam os ensinamentos das escrituras sagradas correlacionando com o dia a dia de cada indivíduo. Por exemplo:

*[...] O que Jesus quis dizer na verdade, é que você tem que se desapegar das coisas materiais e elas não vão para o céu, elas me servem na terra. E essas coisas em excesso, tem que servir aos que não tem nada. Aí você começa construir um caminho para o céu, essa é a construção. Eu não tenho dinheiro para doar, mas tenho tempo. Vocês tem que pensar, não é porque eu tenho uma moto e vou ter que dar, agora vai “tá tranquilo e tá favorável”, vou para o reino dos céus e andando a pé. Deus não quer isso, continue na sua moto. De repente você pode andar na sua moto, levar uma feirinha para um abrigo. [...]* **FC 3**

*[...] Sendo que muitas das coisas que aquela pessoa está passando, é consequência de toda uma vida e não vai se resolver assim. Se dinheiro resolvesse, Jesus não teria dito: “que os ricos deveriam dar tudo que tinham aos pobres para chegar ao reino dos céus.” Isso é uma questão que muita gente confunde e usa em causa própria. [...]* **FC 2**

*[...] A palavra de Deus diz: “Conhecerei a verdade e a verdade os libertará.” E essa verdade que liberta é em todos os âmbitos, seja o espiritual, seja no físico. É tanto que você quando vai para a academia, você vai desconhecido de tudo, e então quando você passa a conhecer a verdade do conhecimento, aí você muda completamente a sua vida, os seus hábitos, seus pensamentos. Quando você descobre a luz do conhecimento, que é a verdade do conhecimento, essa verdade que você conhece muda a sua vida, tanto física quanto espiritualmente, você conhece o espiritual, quem falou foi Jesus Cristo que diz: “eu sou a verdade.” Quando Jesus diz que é a verdade, é aquilo que muita gente não conhece a verdade, o conhecimento no caso de Deus. [...]* **FB 3**

Gonçalves (2011) explicou que a doutrina religiosa é um conjunto de escritos que compõem o pensamento religioso, não bastando apenas o conhecimento desses documentos reunidos, mas é importante saber a forma como repassar esses ensinamentos das escrituras para os seguidores, isso é uma das tarefas mais exigentes que competem a um líder religioso. Ensinamentos estes repassados que originam-se a partir do encontro da mensagem evangélica e de suas exigências éticas, com os problemas que surgem na vida da sociedade, fazendo essa equiparação entre o ensinamento bíblico e os problemas vividos.

Já Guerreiro (2016) vem reafirmar que a sociedade é transformada pela luz dos ensinamentos religiosos, fonte da fé, que é repassado por cada orientador religioso. Assegurando ainda que para tornar a vida social mais humana, mais digna da pessoa, é necessário revalorizar o amor na vida social. Os ensinamentos religiosos não devem ser considerados como uma teoria, mas, sobretudo, um fundamento e uma motivação para a ação e soluções dos problemas.

Nesse ínterim, os ensinamentos da doutrina são princípios agregados a valores que os líderes defendem como apoio imprescindível para a vivência humana, sendo fundamentada na fé e na racionalidade humana. Tratando-se de ensinamentos cujas perspectivas e influências voltam-se para o autocuidado e as decisões da vida cotidiana do ser humano. Com isso, a doutrina serve para iluminar os problemas relacionados à condição social dos fiéis e, assim, conduzir para a busca por soluções.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



Fonte: Internet, 2016

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os líderes religiosos estão comumente presentes na vida das pessoas que são seguidoras da igreja, formando um elo no sentido da confiança, amizade e respeito. Por existir esse vínculo, se torna comum a participação destes líderes em vários momentos da vida dessas pessoas, sejam nos momentos de felicidade, tristezas, vitórias, derrotas ou confrontos. A função maior de um líder religioso é ajudar as pessoas, principalmente àqueles indivíduos que lhes procuram no recinto religioso. Essa ajuda varia das mais diversas formas seja de um diálogo atencioso que direciona para uma orientação, um conselho.

Entre os recursos utilizados pelos líderes religiosos em benefício para os fiéis servindo como meio de orientações espirituais e até mesmo de cura estão: a oração, os conselhos, as pregações, o estudo do evangelho, o passe, a água fluidificada, as bênçãos, entre outros.

De um modo geral, as pessoas procuram ajuda no meio religioso em situações de dificuldades ou até mesmo por falta de cuidado próprio, encontram conforto espiritual. O recinto religioso é um ambiente propício à reflexão, fraternidade, carinho e amor. Os líderes religiosos inspiram confiança, instigam a esperança, o autocuidado e a fé em Deus.

Neste estudo, ficaram evidenciados os limites e as possibilidades da influência do líder espiritual para atitudes que promovam o autocuidado esclarecendo que o cuidado de si depende muito de cada ser, embora as orientações dos líderes religiosos sejam essenciais nessas decisões a serem tomadas, servindo como motivação e guia na vida dos seguidores.

Reveste-se de grande importância os conceitos apresentados em relação ao autocuidado e à forma como o líder trabalha, deixando bem evidente suas influências positivas e as decisões tomadas pelos fiéis, as quais são baseadas nos ensinamentos repassados pelos orientadores religiosos que estão seguindo de forma intrínseca as escrituras sagradas de acordo com a doutrina seguida. Pôde-se ver que o sentido da influência religiosa converge muito mais para uma ajuda espiritual do que propriamente a superação do processo saúde-doença, o que torna a prática religiosa muito positiva para seus seguidores.

Nesse contexto, o líder religioso trabalha de forma que o ser humano seja atendido em três dimensões: psicologicamente, religiosamente e socialmente, para que venha a ser cuidado como um todo, visando despertar o cuidar de si próprio. O lado espiritual deve ser cuidado tanto quanto sua saúde física. O que faz entender a forma holística do cuidado.

Embora os líderes mostrem-se preocupados em atender o ser humano por completo, limitam suas orientações e influências aos ensinamentos das doutrinas religiosas, principalmente no tocante aos aspectos polêmicos da sociedade como aborto, promiscuidade, prostituição, vícios em drogas lícitas e ilícitas, relacionamentos extraconjugais, tratamento e criação de filhos, etc. Ao questionar o sentido como eles conseguem exercer influências sobre as pessoas, no qual muitos líderes religiosos não seguem o que repassam, como líderes viciados em bebidas alcoólicas, tabaco, homossexualismo, drogas ilícitas, dinheiro, jogo, etc.

Vale salientar que a atuação do líder religioso perante a comunidade deve ser pautada no respeito às decisões dos fiéis, o que deixa aberto ao livre arbítrio dos seguidores em querer seguir ou não tais ensinamentos, e torna indubitável que os ensinamentos de Deus da escritura sagrada são repassados de forma primordial, e não tem reflexos da forma como eles vivem fora dos recintos religiosos.

Contudo, esses líderes mostram seu poder persuasivo se identificando como formadores de opiniões, os quais exercem influência sobre seus fiéis, sendo assim estão cientes dessa influência positiva nas decisões de alguns fiéis. Em certos momentos da entrevista pode-se destacar que alguns fiéis se deixam influenciar pelos líderes, como outros fiéis deixam bem claro que não exercem influência alguma sobre eles, o que não quer dizer que não exerçam, sendo que algumas pessoas já tem seu senso crítico capaz de resolver tais problemas decorrentes da vida pessoal, sem precisar seguir orientações até certo ponto. Ficou evidente que tal influência ocorre sem a coerção dos líderes, dando aos fiéis o direito de refletir sobre o que é certo ou errado diante dos olhos de Deus, instigando os fiéis a refletirem e adotarem determinados comportamentos. Alguns fiéis afirmam em seus relatos que a influência só acontece pelo desejo de seguir o caminho ensinado pela bíblia e não simplesmente o desejo expresso por seus líderes.

Nesse ínterim, para discorrer sobre um tema de cunho atual e de grande importância para a liderança religiosa e autocuidado dos fiéis, este estudo foi alicerçado em produções acadêmicas seguras e de conteúdo teórico apropriado para a discussão de elementos práticos que pudessem ser valiosos para uma vivência de autocuidado, não se esquecendo do olhar que deve ser dado à liderança religiosa. Neste contexto, foi superado vários desafios, dentre eles, o acesso limitado a produções acadêmicas o que tornou a pesquisa um pouco restrita.

Assim, é interessante exaltar a necessidade do desenvolvimento de novos estudos nessa área, para que venha enriquecer mais sobre essa temática religiosa e o autocuidado, por

ser um assunto interessante e que contribui para a atuação de lideranças religiosas e até de profissionais de saúde.

## REFERÊNCIAS



Fonte: Internet, 2016

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, D. V.; SILVA, C. C.; SILVA, A. T. M. C. Formação de força de trabalho em saúde: contribuição para a prática educativa em enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, ano 13, n. 1, p. 10-7, jan/mar, 2008.
- ARRIBAS, C. G. **Afinal, espiritismo é religião? A doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira**. 2008. 226f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. 2008. Disponível em: [http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1298492121\\_ARQUIVO\\_ApresentacaoA NPUH2011.pdf](http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1298492121_ARQUIVO_ApresentacaoA NPUH2011.pdf). Acesso em: 05 mai. 2015.
- BARROS, J. A. C. Pensando o processo saúde doença: A que responde o modelo biomédico? In: VII Congresso Paulista de Saúde Pública, 2001. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 11, n.1, p. 67-84, jan./jul. 2002. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902002000100008&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902002000100008&script=sci_arttext). Acesso em: 05 mai. 2015.
- BERGAMINI, C. W. Liderança: A administração do sentido. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 34, n. 3, p. 102-114, mai/jun. 1994. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v34n3/a09v34n3.pdf>. Acesso em: 07 mai. 2015.
- BIRMAN, P. O poder da fé, o milagre do poder: mediadores evangélicos e deslocamento de fronteiras sociais. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v.18, n. 37, p. 133-153, jan./jun. 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832012000100006&script=sci\\_arttext&tlng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832012000100006&script=sci_arttext&tlng=es). Acesso em: 25 ago. 2016.
- BLANES, R. L. O Líder é o Profeta, o Profeta é o Líder. Continuidades e discontinuidades da liderança carismática no contexto angolano. **Rev. ANTHROPOLOGIA**, v.25, n.1, p.107-127, 2014. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaanthropologicas/index.php/revista/article/view/373/254>. Acesso em: 10 mai. 2015.
- BOMFIM, U. F. P. Os direitos de personalidade e a sexualidade humana no mundo pós-humano. **Academia. Edu.** 2012. Disponível em : [http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/31416928/Os\\_Direitos\\_de\\_personalidade\\_e\\_a\\_sexualidade\\_humana\\_no\\_mundo\\_pos-humano\\_-\\_Nominado.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAJ56TQJRTWSMTNPEA&Expires=1472998901&Signature=x%2BQ0sQsr%2F03CmGttQeH%2Fb2og%2FNY%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DOS\\_DIREITOS\\_DE\\_PERSONALIDADE\\_E\\_A\\_SEXUALI.pdf](http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/31416928/Os_Direitos_de_personalidade_e_a_sexualidade_humana_no_mundo_pos-humano_-_Nominado.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAJ56TQJRTWSMTNPEA&Expires=1472998901&Signature=x%2BQ0sQsr%2F03CmGttQeH%2Fb2og%2FNY%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DOS_DIREITOS_DE_PERSONALIDADE_E_A_SEXUALI.pdf). Acesso em: 16 ago. 2016.
- BRANDÃO, K. D. M.; CALDAS, J. N. Liderança: a importância de um líder dentro de uma organização. **Rev. de Ciências Humanas e Sociais da FSDB**, Manaus, v. 17, n.9, p. 112-128. Jan./jun. 2013. Disponível em: [http://www.fsdb.edu.br/site/downloads/XVII\\_eletronica.pdf#page=112](http://www.fsdb.edu.br/site/downloads/XVII_eletronica.pdf#page=112). Acesso em: 09 ago. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS: Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo seres humanos.** Diário Oficial da União, 10 de outubro de 1996.

BUB, M.B.C, et al. A noção de cuidado de si mesmo e o conceito de autocuidado na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 152-157, 2006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072006000500018](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000500018). Acesso em: 08 mai. 2015.

CARLOS, E. F. et al. Programa de Saúde da Família: inclusão dos usuários na escolha dos serviços oferecidos. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 13, n. 2, p. 63-68, 2009.

CARVALHO B.G, et al. Trabalho e intersubjetividade: reflexão teórica sobre sua dialética no campo da saúde e enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 1, p.1-8, jan./ fev. 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692012000100004&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692012000100004&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 11 ago. 2015.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CHOPRA, D. A alma da liderança. **HSM Management**. São Paulo, v. 33, n. 1, jul./ago. 2002. Disponível em: <http://etecagricoladeiguape.com.br/projetousp/Biblioteca/alma%20de%20lideran%C3%A7a.pdf>. Acesso em: 08 mai. 2015.

CUNHA, F; SARROEIRA, C. A espiritualidade na gestão do autocuidado: que desenhos de investigação? **Rev. da UIIPS**, Santarém, v. 2, n. 5, p.199-216, nov. 2014. Disponível em: [http://www.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2015/01/Revista-da-UIIPS\\_N5\\_Vol2\\_ESSS\\_2014.pdf](http://www.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2015/01/Revista-da-UIIPS_N5_Vol2_ESSS_2014.pdf). Acesso em: 17 ago. 2015.

FERRAZZO, S.; et al. Crença Religiosa e doação de órgãos e tecidos: Revisão Integrativa da Literatura. **Rev. Enferm. UFSM**, Santa Maria, v.1, n.3, p. 449-460, Set/Dez. 2011. Disponível em: <http://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/2790/2410>. Acesso em: 27 ago. 2016.

FIORIN, J. L. **Elementos de análise do discurso**. 14º ed. São Paulo: Contexto, 2008.

FOCH, G. F. L. **Enfrentamento religioso-espiritual de mães de bebês em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal**. 2015. 218p. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências da Vida. 2015. Disponível em: [http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde\\_arquivos/6/TDE-2015-04-08T071142Z-1906/Publico/Gisele%20Fernandes%20de%20Lima%20Foch.pdf](http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_arquivos/6/TDE-2015-04-08T071142Z-1906/Publico/Gisele%20Fernandes%20de%20Lima%20Foch.pdf) . Acesso em: 11 ago. 2015.

GONÇALVES, A. J. Doutrina social da igreja: história e desafios. **Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara**. 2011. Disponível em: <http://www.cefep.org.br/documentos/textoseartigos/politicaevangelhodosi/Doutrina%20Social%20da%20Igraja%20Historia%20e%20desafios.doc/view>. Acesso em: 28 ago. 2016.

GUERREIRO, M. G. Igreja e Sociedade – Desafios para a doutrina social da igreja. **Dialogando**, Quixadá, v.1, n.1, jan./jun. 2016. Disponível em: [http://www.revistadiologando.com.br/images/IGREJA\\_E\\_SOCIEDADE\\_-\\_DESAFIOS\\_PARA\\_A\\_DOCTRINA\\_SOCIAL\\_DA\\_IGREJA\\_p.82-92.pdf](http://www.revistadiologando.com.br/images/IGREJA_E_SOCIEDADE_-_DESAFIOS_PARA_A_DOCTRINA_SOCIAL_DA_IGREJA_p.82-92.pdf). Acesso em: 27 ago. 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico de 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em: 28 abr. 2015.

MARIANO, R. Mudança no campo religioso brasileiro no censo 2010. **Debates no NER**. Porto Alegre, v. 14, n. 24, p. 119-137, jul./dez. 2013. Acesso em: 13 ago. 2016.

MASSON, G. Materialismo histórico e dialético: uma discussão sobre as categorias centrais. **Práx. Edu**, Ponta Grossa, PR, v. 2, n. 2, p. 105-114, jul/ dez. 2007. Disponível em: [http://ri.uepg.br:8080/riuepg/bitstream/handle/123456789/428/ARTIGO\\_MaterialismoHistoricoDial%C3%A9tico.pdf?sequence=1](http://ri.uepg.br:8080/riuepg/bitstream/handle/123456789/428/ARTIGO_MaterialismoHistoricoDial%C3%A9tico.pdf?sequence=1). Acesso em: 02 ago. 2015.

MENESES, A. F. S.; SANTOS, E. C. Sexo e Religião: um estudo entre jovens evangélicos sobre o sexo antes do casamento. **Clínica & Cultura**, v. II, n. I, jan-jun. 2013. Disponível em: <http://www.seer.ufs.br/index.php/clinicaecultura/article/view/1541/1687>. Acesso em: 27 ago. 2016.

MOREIRA-ALMEIDA, A.; e col. Envolvimento religioso e fatores sociodemográficos: resultados de um levantamento nacional no Brasil. **Rev. Psiq Clín.**, v.37, n.1, p. 12-5, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rpc/v37n1/a03v37n1>. Acesso em: 29 ago. 2016.

MURAKAMI, R.; CAMPOS, C. J. G. Religião e saúde mental: desafio de integrar a religiosidade ao cuidado com o paciente. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v.65, n.2, mar./apr. 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672012000200024](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000200024). Acesso em: 26 ago. 2016.

NERI, M. C.; MELO, L. C. C. Dossiê: Panorama Religioso Brasileiro – Artigo original. **Novo Mapa das Religiões**, Belo Horizonte, v.9, n. 23, p. 637-673, out./dez. 2011 – ISSN: 2175-5841. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/P.2175-5841.2011v9n23p637/3227>. Acesso em 13 ago. 2016.

ORO, A. P.; ALVES D. Renovação Carismática Católica: movimento de superação da oposição entre catolicismo e pentecostalismo? **Religião e Sociedade**, Rio de Janeiro, v.33, n. 1, p. 122-144, 2013. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/106570/000935273.pdf?sequence=1>. Acesso em: 25 ago. 2016.

PIRES, M. F. C. O materialismo histórico-dialético e a Educação. **Interface- Comunicação, Saúde, Educação**, v. 1, n. 1, ago. 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v1n1/06.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2015.

PRODANVOV, C. C; FREITAS, E. C.D. **Metodologia do Trabalho Científico**. 2ª ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

QUEIROZ, D. T. et al. Observação participante na pesquisa qualitativa: conceitos e aplicações na área da saúde. **Rev. de Enferm.** Rio de Janeiro, UERJ, v. 15, n. 2, p. 276-283, abr/jun, 2007. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v15n2/v15n2a19.pdf>. Acesso em 02 ago. 2015.

ROCCA, M. C. **Saúde dos Líderes Religiosos: A vocação em sintonia com a saúde pessoal. Um olhar de cuidados sobre a saúde dos líderes religiosos no contexto atual.** 2011. 82 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Universidade Metodista de São Paulo UMESP, São Bernardo do Campo, janeiro. 2011. Disponível em: [http://ibict.metodista.br/tedeSimplificado/tde\\_arquivos/6/TDE-2011-06-13T125257Z-955/Publico/Mauricio%20Carlos%20Rocca%20Dissertacao%20de%20mestrado.pdf](http://ibict.metodista.br/tedeSimplificado/tde_arquivos/6/TDE-2011-06-13T125257Z-955/Publico/Mauricio%20Carlos%20Rocca%20Dissertacao%20de%20mestrado.pdf). Acesso em: 03 set. 2016.

SANTOS, A. R. M. et al. Revisão Sistemática acerca da influência da religiosidade na adoção de estilo de vida ativo. **Rev. Bras. Promoc. Saúde.** Fortaleza, v. 26, n.3, p. 419-425, jun./set., 2013. Disponível em: <http://ojs.unifor.br/index.php/RBPS/article/view/2950/pdf>. Acesso em: 27 ago. 2016.

SILVA, C. M. C; PEIXOTO, R. R; BATISTA. J. M. P. A influência da liderança na motivação da equipe. **Rev. Eletrônica nova enfoque**, v.13, n.13, p. 195- 206, 2011. Disponível em: [http://castelobranco.br/sistema/novoenfoco/files/13/artigos/17\\_RobertaeCaroline\\_ProfRuiz\\_VF.pdf](http://castelobranco.br/sistema/novoenfoco/files/13/artigos/17_RobertaeCaroline_ProfRuiz_VF.pdf). Acesso em: 11 mai. 2015.

SOUZA, M. A. **A Influência da fé no processo saúde-doença sob a percepção de líderes religiosos cristão.** 2009. 100f. Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal de Goiás, Escola de Enfermagem. 2009. Disponível em: [http://mestrado.fen.ufg.br/uploads/127/original\\_Marcus\\_Ant%C3%B4nio\\_de\\_Souza.pdf?1391017278](http://mestrado.fen.ufg.br/uploads/127/original_Marcus_Ant%C3%B4nio_de_Souza.pdf?1391017278). Acesso em: 28 abr. 2015.

TRIVINÕS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** 18 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

WARREN, R. **Liderança com propósitos: Princípios eficazes para o líder no século XXI.** 1.ed. São Paulo: Vida, 2008. 224 p.

WILKES, C. G. **O último degrau da liderança: Descobrendo os segredos da liderança de Jesus.** 1. ed. São Paulo: Mundo Cristão, 2000. 283 p.

# APÊNDICES



Fonte: Internet, 2016

## APÊNDICE A

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

De acordo com a Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012

Do Conselho nacional de Saúde.

Esta pesquisa é intitulada ***“Influência do líder espiritual: limites e possibilidades do estímulo às atitudes que promovem o autocuidado”*** cujo objetivo versa sobre desvelar os limites e possibilidades da influência do líder espiritual para atitudes que promovam o autocuidado, e está sendo desenvolvida por Amanda Lopes de Azevedo, aluna do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG sob a orientação da professora Dra Luciana Dantas Farias de Andrade (UFCG – Universidade Federal de Campina Grande. Endereço: Sítio Olho d’Água da Bica, S/N, Centro – Cuité-PB. Telefone: (83) 3372-1900).

Você foi selecionado(a) por estar ativo(a) na religião há mais de seis meses e aceita voluntariamente participar deste estudo. Sua participação não é obrigatória. ATENÇÃO: Em qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo.

Entende-se como fatores de risco nesta pesquisa: constrangimento, estresse emocional, omissão de respostas relacionado ao sentimento de intimidação pela entrevista. E, mesmo não tendo benefícios diretos em participar deste estudo, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Para auxiliar no desenvolvimento da investigação será utilizada entrevista que será gravada com uso de aparelho MP3 Player e norteada pelo roteiro semiestruturado. Não se preocupe: todas as informações que nos fornecer serão utilizadas apenas para este estudo, tudo será confidencial, seu nome ou outras informações pessoais sigilosas não serão utilizadas. O(a) senhor(a) não será pago(a) por sua participação nesse estudo, e nada lhe será cobrado.

Durante o estudo, se o(a) senhor(a) tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): CEP/ HUAC - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Rua: Dr. Carlos Chagas, s/n, São José. Campina Grande- PB. Telefone: (83) 2101-5545.

Não assine este formulário de consentimento a menos que você tenha tido a oportunidade de fazer todas as perguntas e ter esclarecido todas as suas dúvidas.

**CONSENTIMENTO**

Eu, \_\_\_\_\_, li as informações fornecidas neste formulário de consentimento. Tive a oportunidade de fazer perguntas e todas elas me foram respondidas satisfatoriamente. Não estou ciente de quaisquer condições médicas que eu tenha que tornariam minha participação excepcionalmente perigosa. Assino voluntariamente este consentimento informado, que denota minha concordância em participar deste estudo, até que eu decida em contrário. Não estou renunciando a nenhum de meus direitos legais ao assinar este consentimento.

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma via deste termo de consentimento.

Caicó (RN), \_\_\_\_/\_\_\_\_/2016.

---

Luciana Dantas Farias de Andrade  
Pesquisador responsável

---

Participante da Pesquisa

---

Amanda Lopes de Azevedo  
Pesquisadora

## APÊNDICE B

### Roteiro Semiestruturado de Entrevista com os Líderes e Fiéis

<b>DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS</b>	
Iniciais do nome:	Idade:
Codinome:	Estado Civil:
Município de procedência:	Religião:
<b>ROTEIRO SEMIESTRUTURADO PARA ENTREVISTA</b>	
<p>I- Há quanto tempo o (a) senhor (a) segue essa religião? Qual(ais) motivo(os) escolheu essa religião para segui-la?</p> <p>II- Como o líder de sua igreja trabalha os aspectos que estimulam os comportamentos de autocuidado?</p> <p>III- A igreja tem uma influência positiva ou negativa em relação aos comportamentos do autocuidado? Explique detalhadamente os motivos que tornam essa influência negativa ou positiva?</p> <p>IV- O (a) senhor (a) já passou por um momento de enfrentamento de uma doença? Procurou o Sistema Único de Saúde? Trouxe a situação para a igreja, solicitando oração e ajuda do líder e dos irmãos?</p> <p>V- O (a) senhor (a) é ciente da influência do líder de sua igreja em suas decisões pessoais, principalmente quando envolve o cuidado de si próprio?</p> <p>VI- Relate como ocorrem os momentos de obtenção de cura em sua igreja?</p> <p>VII- Em sua opinião, quais os motivos que levam as pessoas a procurarem terapias alternativas, a exemplo da religião (igreja), para as atitudes que promovam o autocuidado?</p> <p>VIII- Como os líderes religiosos conseguem influenciar seus fiéis nos momentos de busca pela fé e estimular as atitudes que promovam o autocuidado?</p>	

# ANEXOS



Fonte: Internet, 2016

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO  
ALCIDES CARNEIRO /  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** INFLUÊNCIA DO LÍDER ESPIRITUAL: LIMITES E POSSIBILIDADES DO ESTÍMULO AS ATITUDES QUE PROMOVEM O AUTOCUIDADO

**Pesquisador:** Luclana Dantas Farias de Andrade

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 51500515.5.0000.5182

**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 1.419.429

**Apresentação do Projeto:**

A presente pesquisa será do tipo exploratório-descritivo desenvolvido a partir da abordagem qualitativa, a ser realizada com intuito de conhecer como os líderes espirituais do catolicismo, protestantismo e espiritismo conseguem, por meio da fé das pessoas, favorecer estímulos às atitudes que promovam o autocuidado. Será realizada em três igrejas da principal região do Seridó, localizadas mais precisamente no município de Calçó, Rio Grande do Norte, considerando as atividades desenvolvidas pelos líderes religiosos. Os sujeitos a participar do estudo serão:

um padre, um pastor, um orientador espírita, três fiéis da religião católica, três fiéis da religião evangélica e três fiéis da religião espírita, com possibilidade de aumento de fiéis e líderes até a saturação qualitativa das respostas.

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Desvelar os limites e possibilidades da influência do líder espiritual para atitudes que promovam o autocuidado.

**Objetivo Secundário:**

- Identificar o perfil sociodemográfico dos participantes;

**Endereço:** Rua Dr. Carlos Chagas, s/n

**Bairro:** São José **CEP:** 58.107-670

**UF:** PB **Município:** CAMPINA GRANDE

**Telefone:** (83)2101-5545 **Fax:** (83)2101-5523 **E-mail:** cep@huac.ufcg.edu.br

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO  
ALCIDES CARNEIRO /  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE



Continuação do Parecer: 1.418.428

- Identificar a opinião de líderes religiosos do catolicismo, protestantismo e espiritismo acerca das atitudes de autocuidado;
- Identificar as opiniões de líderes religiosos, quanto à influência da fé no autocuidado;
- Verificar os procedimentos dos líderes religiosos quanto ao estímulo de comportamentos convergentes com o autocuidado dos fiéis.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:**

Entende-se como fatores de risco nesta pesquisa: constrangimento, estresse emocional, omissão de respostas relacionado ao sentimento de intimidação pela entrevista.

**Benefícios:**

Embora não haja benefícios diretos em participar do estudo, indiretamente a participante estará contribuindo para a compreensão do fenômeno

estudado, para a produção do conhecimento científico.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa descrita adequadamente

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Apresentou os seguintes termos:

- Folha de rosto
- Termo de compromisso dos pesquisadores
- Termo de anuência dos líderes espirituais
- Declaração de divulgação dos resultados
- Termo de consentimento livre e esclarecido

**Recomendações:**

nada digno de nota

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

- As informações presentes no corpo do projeto atendem aos aspectos fundamentais da Resolução CNS N°466 de 12 de dezembro de 2012. Portanto, o protocolo de pesquisa foi considerado aprovado.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/n  
 Bairro: São José CEP: 58.107-670  
 UF: PB Município: CAMPINA GRANDE  
 Telefone: (83)2101-5545 Fax: (83)2101-5523 E-mail: cep@huac.ufcg.edu.br

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO  
ALCIDES CARNEIRO /  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE



Continuação do Parecer: 1.410.420

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_602027.pdf	17/02/2016 16:29:45		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO4AMANDA.docx	17/02/2016 16:29:17	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE4AMANDA.docx	17/02/2016 16:29:01	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto3.docx	28/12/2015 09:33:38	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE3.docx	28/12/2015 09:32:35	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto2.doc	01/12/2015 18:07:19	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE2.docx	01/12/2015 18:06:46	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	20/10/2015 09:33:06	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Pastor.jpg	20/10/2015 09:32:44	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Esprita.jpg	20/10/2015 09:32:28	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	padre.jpg	20/10/2015 09:30:46	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Documentos.pdf	20/10/2015 09:30:17	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.doc	20/10/2015 09:29:43	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito
Folha de Rosto	FR.docx	20/10/2015 09:26:50	Luciana Dantas Farias de Andrade	Aceito

Situação do Parecer:

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/n  
Bairro: São José CEP: 58.107-670  
UF: PB Município: CAMPINA GRANDE  
Telefone: (83)2101-5545 Fax: (83)2101-5523 E-mail: cep@huac.ufcg.edu.br

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO  
ALCIDES CARNEIRO /  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE



Contribuição do Parecer: 1.419.429

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

CAMPINA GRANDE, 23 de Fevereiro de 2016

---

Assinado por:  
Janusa Nogueira de Carvalho  
(Coordenador)

Endereço: Rua: Dr. Carlos Chagas, s/n  
Bairro: São José CEP: 58.107-670  
UF: PB Município: CAMPINA GRANDE  
Telefone: (83)2101-5545 Fax: (83)2101-5523 E-mail: cep@huac.ufcg.edu.br